

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.017.914.746
Preferenciais	0
Total	1.017.914.746
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	9.827.511	9.463.648
1.01	Ativo Circulante	430.729	275.382
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.585	6.581
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.006	63.751
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.006	63.751
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	16.989	17.052
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	47.017	46.699
1.01.07	Despesas Antecipadas	41	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	353.097	205.004
1.01.08.03	Outros	353.097	205.004
1.01.08.03.01	Dividendo e Juros Sobre o Capital Proprio	352.118	204.807
1.01.08.03.05	Outros créditos	979	197
1.02	Ativo Não Circulante	9.396.782	9.188.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	153.948	629.352
1.02.01.07	Tributos Diferidos	147.855	145.778
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	147.855	145.778
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	127.147
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	127.147
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.089	356.427
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	777	665
1.02.01.10.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	350.000
1.02.01.10.12	Outros Creditos	5.312	5.762
1.02.02	Investimentos	9.241.583	8.557.673
1.02.02.01	Participações Societárias	9.241.583	8.557.673
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.335.468	7.556.123
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	906.115	1.001.550
1.02.03	Imobilizado	1.159	1.170
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	974	985
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	185	185
1.02.04	Intangível	92	71
1.02.04.01	Intangíveis	92	71
1.02.04.01.03	Outros ativos intangíveis	92	71

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	9.827.511	9.463.648
2.01	Passivo Circulante	20.948	303.812
2.01.02	Fornecedores	136	1.644
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	136	1.644
2.01.03	Obrigações Fiscais	458	717
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	458	717
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	458	717
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	1.938
2.01.04.02	Debêntures	0	1.938
2.01.05	Outras Obrigações	20.354	299.513
2.01.05.02	Outros	20.354	299.513
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.825	281.919
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	17.529	17.594
2.02	Passivo Não Circulante	10.804	198.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	184.388
2.02.01.02	Debêntures	0	184.388
2.02.02	Outras Obrigações	10.316	13.320
2.02.02.02	Outros	10.316	13.320
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	10.316	13.320
2.02.04	Provisões	488	600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	488	600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62	57
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	426	543
2.03	Patrimônio Líquido	9.795.759	8.961.528
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.018	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.090.136	2.916.736
2.03.04.01	Reserva Legal	798.090	798.090
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.292.046	2.118.646
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.656.377	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-160.056	-164.506

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	453.637	895.377	153.288	407.969
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.405	-17.651	-6.905	-24.071
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	462.042	913.028	160.193	432.040
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	453.637	895.377	153.288	407.969
3.06	Resultado Financeiro	273	2.048	-15.828	-33.169
3.06.01	Receitas Financeiras	362	7.446	3.219	8.983
3.06.02	Despesas Financeiras	-89	-5.398	-19.047	-42.152
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	453.910	897.425	137.460	374.800
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.803	2.071	6.014	14.561
3.08.01	Corrente	0	-5	0	0
3.08.02	Diferido	1.803	2.076	6.014	14.561
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	455.713	899.496	143.474	389.361
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	455.713	899.496	143.474	389.361
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	455.714	899.497	143.475	389.360
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.242	-16.809	0	0
4.02.01	Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	1.242	-16.809	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	456.956	882.688	143.475	389.360

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	407.642	215.969
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.548	-16.420
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	897.426	374.800
6.01.01.02	Depreciação e amortização	93	108
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-12	-155
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	2.973	40.867
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-913.028	-432.040
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	424.425	277.045
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	428.935	288.061
6.01.02.03	Tributos a compensar	-116	-2.883
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-106	35
6.01.02.10	Outros ativos operacionais	341	18.451
6.01.02.11	Fornecedores	-1.508	-3.185
6.01.02.12	Outros tributos e contribuições sociais	-264	114
6.01.02.16	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-119	-211
6.01.02.19	Outros passivos operacionais	-2.738	-23.337
6.01.03	Outros	-4.235	-44.656
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-4.235	-44.656
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	64.455	6.284
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-252	-42
6.02.02	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-500	0
6.02.04	Adições de intangível	-23	-4
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-62.395	-38.950
6.02.07	Operações de mútuo com controladas e coligadas	127.625	45.280
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-465.093	-220.906
6.03.05	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-186.000	0
6.03.08	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-279.093	-220.906
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.004	1.347
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.581	64.973
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.585	66.320

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	816.890	17.337	834.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	899.497	0	899.497
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-82.607	17.337	-65.270
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	-82.607	17.337	-65.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	-826.600	839.487	-12.887	4
5.06.06	Equiv. Patrim. s/Patrim.Liq. Controladas e Coligadas	0	0	0	12.887	-12.887	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	-826.600	826.600	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.090.136	1.656.377	-160.056	9.795.759

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	389.360	0	389.360
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	389.360	0	389.360
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	57.938	-45.105	-12.833	0
5.06.06	Equiv. Patrim. s/Patrim.Liq. Controladas e Coligadas	0	0	0	12.833	-12.833	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	57.938	-57.938	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.045.473	344.255	-247.465	8.351.561

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	275	46
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	275	46
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.477	-4.289
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.477	-4.289
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.202	-4.243
7.04	Retenções	-93	-108
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93	-108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.295	-4.351
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	920.839	441.515
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	913.028	432.040
7.06.02	Receitas Financeiras	7.811	9.475
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	915.544	437.164
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	915.544	437.164
7.08.01	Pessoal	10.446	16.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.186	11.894
7.08.01.02	Benefícios	4.522	3.936
7.08.01.03	F.G.T.S.	738	938
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205	-11.187
7.08.02.01	Federais	181	-11.203
7.08.02.02	Estaduais	24	16
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.396	42.223
7.08.03.01	Juros	5.394	42.012
7.08.03.02	Aluguéis	2	211
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	899.497	389.360
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	899.497	389.360

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	41.708.250	41.282.912
1.01	Ativo Circulante	9.671.893	9.581.211
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.490.235	3.249.642
1.01.03	Contas a Receber	4.545.631	4.301.284
1.01.03.01	Clientes	4.545.631	4.301.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	480.967	395.046
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	480.967	395.046
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	135.278	88.802
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	345.689	306.244
1.01.07	Despesas Antecipadas	287.379	343.134
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.867.681	1.292.105
1.01.08.03	Outros	1.867.681	1.292.105
1.01.08.03.01	Dividendo e Juros Sobre o Capital Proprio	153.187	56.145
1.01.08.03.02	Derivativos	449.475	444.029
1.01.08.03.03	Ativo financeiro da concessao	23.241	23.736
1.01.08.03.04	Ativo financeiro setorial	679.406	210.834
1.01.08.03.05	Outros créditos	562.372	557.361
1.02	Ativo Não Circulante	32.036.357	31.701.701
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.016.654	10.323.201
1.02.01.04	Contas a Receber	235.146	236.539
1.02.01.04.01	Clientes	235.146	236.539
1.02.01.07	Tributos Diferidos	825.862	943.199
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	825.862	943.199
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	20.490	20.042
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.935.156	9.123.421
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	866.057	839.990
1.02.01.10.05	Derivativos	370.585	203.901
1.02.01.10.06	Ativo financeiro da concessao	7.053.027	6.545.668
1.02.01.10.08	Ativo financeiro setorial	414.528	355.003
1.02.01.10.09	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	66.352	61.464
1.02.01.10.10	Outros tributos a compensar	167.122	171.980
1.02.01.10.11	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.10.12	Outros Creditos	880.831	828.761
1.02.02	Investimentos	906.115	1.001.550
1.02.02.01	Participações Societárias	906.115	1.001.550
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	906.115	1.001.550
1.02.03	Imobilizado	9.612.095	9.787.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.262.944	9.535.933
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	349.151	251.192
1.02.04	Intangível	10.501.493	10.589.825
1.02.04.01	Intangíveis	10.501.493	10.589.825
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	10.428.124	10.522.933
1.02.04.01.02	Ágio	6.115	6.115
1.02.04.01.03	Outros ativos intangíveis	67.254	60.777

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	41.708.250	41.282.912
2.01	Passivo Circulante	9.713.720	11.378.687
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	150.597	116.080
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34.975	37.741
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	115.622	78.339
2.01.02	Fornecedores	3.229.917	3.296.870
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.229.917	3.296.870
2.01.03	Obrigações Fiscais	470.760	710.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	271.678	300.768
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	67.225	81.457
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	204.453	219.311
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	193.492	403.492
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.590	6.043
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.396.744	5.292.680
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.011.598	3.589.607
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.176.187	1.258.330
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.835.411	2.331.277
2.01.04.02	Debêntures	1.385.146	1.703.073
2.01.05	Outras Obrigações	1.465.702	1.962.754
2.01.05.02	Outros	1.465.702	1.962.754
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37.105	297.744
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	286.858	581.600
2.01.05.02.05	Derivativos	11.314	10.230
2.01.05.02.06	Uso do bem publico	11.179	10.965
2.01.05.02.07	Passivo financeiro setorial	394	40.111
2.01.05.02.08	Entidade de previdência privada	69.132	60.801
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	1.049.720	961.303
2.02	Passivo Não Circulante	20.053.785	18.717.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.249.194	14.875.904
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.657.213	7.402.450
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.103.143	4.884.253
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.554.070	2.518.197
2.02.01.02	Debêntures	8.591.981	7.473.454
2.02.02	Outras Obrigações	1.578.350	1.631.253
2.02.02.02	Outros	1.578.350	1.631.253
2.02.02.02.03	Fornecedores	135.370	128.438
2.02.02.02.04	Outros Tributos e contribuições sociais	14.768	18.839
2.02.02.02.06	Derivativos	1.443	84.576
2.02.02.02.07	Uso do Bem publico	86.561	83.766
2.02.02.02.08	Passivo financeiro setorial	0	8.385
2.02.02.02.09	Entidade de previdência privada	870.298	880.360
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	469.910	426.889
2.02.03	Tributos Diferidos	1.276.832	1.249.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.276.832	1.249.591
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.266.471	1.239.048
2.02.03.01.02	Outros tributos diferidos	10.361	10.543

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04	Provisões	949.409	961.133
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	949.409	961.133
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	373.498	347.291
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	208.991	224.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	266.681	291.388
2.02.04.01.05	Provisões para outros riscos	100.239	98.196
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.940.745	11.186.344
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.018	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.090.136	2.916.736
2.03.04.01	Reserva Legal	798.090	798.090
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.292.046	2.118.646
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.656.377	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-160.056	-164.506
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.144.986	2.224.816

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.945.366	13.320.021	5.962.549	11.501.328
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.581.208	-10.636.223	-4.894.310	-9.197.014
3.03	Resultado Bruto	1.364.158	2.683.798	1.068.239	2.304.314
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-408.571	-752.264	-422.348	-839.241
3.04.01	Despesas com Vendas	-148.412	-277.051	-142.565	-291.782
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-236.112	-439.987	-255.225	-516.791
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	5.837	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-92.793	-195.165	-107.526	-193.346
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.746	154.102	82.968	162.678
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	955.587	1.931.534	645.891	1.465.073
3.06	Resultado Financeiro	-245.674	-553.193	-418.167	-854.306
3.06.01	Receitas Financeiras	169.078	366.230	222.632	503.343
3.06.02	Despesas Financeiras	-414.752	-919.423	-640.799	-1.357.649
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	709.913	1.378.341	227.724	610.767
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-259.736	-508.760	-104.552	-255.474
3.08.01	Corrente	-69.373	-334.831	-33.066	-235.587
3.08.02	Diferido	-190.363	-173.929	-71.486	-19.887
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	450.177	869.581	123.172	355.293
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	450.177	869.581	123.172	355.293
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	455.714	899.497	143.474	389.360
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.537	-29.916	-20.302	-34.067
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,45000	0,88000	0,14000	0,38000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,45000	0,88000	0,14000	0,38000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	450.177	869.581	123.173	355.293
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.242	-16.808	0	0
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-1.865	-3.669	0	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	3.107	-13.139	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	451.419	852.773	123.173	355.293
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	456.956	882.688	143.475	389.360
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.537	-29.915	-20.302	-34.067

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	370.515	1.280.545
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.782.974	2.622.163
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	1.378.341	610.767
6.01.01.02	Depreciação e amortização	803.965	758.227
6.01.01.03	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	55.305	93.064
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68.242	86.068
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	576.458	1.108.799
6.01.01.06	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	44.955	56.944
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-154.102	-162.678
6.01.01.08	Perda (ganho) na baixa de não circulante	46.573	49.275
6.01.01.09	PIS e COFINS diferidos	-182	1.037
6.01.01.10	Outros	-36.581	20.660
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.364.829	-147.823
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-370.264	-279.388
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	152.494	184.117
6.01.02.03	Tributos a compensar	-57.253	-48.491
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-8.219	-243.817
6.01.02.06	Ativo financeiro setorial	-487.028	-25.525
6.01.02.07	Contas a receber - aporte CDE	47.325	-21.720
6.01.02.08	Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-3.979	-49.349
6.01.02.10	Outros ativos operacionais	-60.229	-71.804
6.01.02.11	Fornecedores	-60.020	62.185
6.01.02.12	Outros tributos e contribuições sociais	-234.899	-88.703
6.01.02.13	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-50.354	-34.406
6.01.02.14	Taxas regulamentares	-294.742	74.136
6.01.02.16	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-92.987	-111.294
6.01.02.17	Passivo financeiro setorial	-69.878	315.136
6.01.02.18	Contas a pagar - CDE	9.715	-744
6.01.02.19	Outros passivos operacionais	215.489	191.844
6.01.03	Outros	-1.047.630	-1.193.795
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-681.214	-934.922
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-366.416	-258.873
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-914.145	-1.381.785
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-129.534	-548.625
6.02.02	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-66.487	-81.107
6.02.04	Adições de intangível	-718.124	-790.940
6.02.05	Venda de ativo não circulante	0	94
6.02.07	Operações de mútuo com controladas e coligadas	0	38.793
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-215.777	-1.747.667
6.03.01	Aumento de capital por acionistas não controladores	15	7
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	6.386.698	986.988
6.03.05	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-6.657.657	-2.342.145
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	365.434	-148.177
6.03.08	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-310.267	-241.826
6.03.10	Pagamento de aquisição de negócios	0	-2.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-759.407	-1.848.907
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.249.642	6.164.997
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.490.235	4.316.090

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-49.867	-49.867
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	15	15
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-49.882	-49.882
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	816.890	17.337	834.227	-29.916	804.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	899.497	0	899.497	-29.916	869.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-82.607	17.337	-65.270	0	-65.270
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-82.607	21.006	-61.601	0	-61.601
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-3.669	-3.669	0	-3.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	-826.600	839.487	-12.887	4	-47	-43
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.526	-19.526	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.639	6.639	0	0	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	-826.600	826.600	0	0	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4	-47	-43
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.090.136	1.656.377	-160.056	9.795.759	2.144.986	11.940.745

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.647	10.372.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.647	10.372.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	0	0	-7.820	-9.602	-17.422
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	8	8
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820	-9.610	-17.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	389.360	0	389.360	-34.067	355.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	389.360	0	389.360	-34.067	355.293
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	57.939	-45.105	-12.834	0	-33	-33
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	19.445	-19.445	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.611	6.611	0	0	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	57.939	-57.939	0	0	0	0
5.06.09	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-33	-33
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.045.474	344.255	-247.466	8.351.561	2.358.945	10.710.506

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	20.220.616	18.408.445
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.397.799	17.008.535
7.01.02	Outras Receitas	740.615	878.362
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	740.615	878.362
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	150.444	607.616
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-68.242	-86.068
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.016.283	-9.937.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.022.120	-9.937.126
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.837	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.204.333	8.471.319
7.04	Retenções	-805.756	-760.052
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-805.756	-760.052
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.398.577	7.711.267
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	543.566	703.305
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	154.102	162.678
7.06.02	Receitas Financeiras	389.464	540.627
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.942.143	8.414.572
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.942.143	8.414.572
7.08.01	Pessoal	676.975	697.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	396.402	430.396
7.08.01.02	Benefícios	246.914	232.488
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.659	35.007
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.437.815	5.921.459
7.08.02.01	Federais	3.496.765	3.153.099
7.08.02.02	Estaduais	2.928.814	2.757.380
7.08.02.03	Municipais	12.236	10.980
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	957.772	1.439.929
7.08.03.01	Juros	921.289	1.399.462
7.08.03.02	Aluguéis	36.483	40.467
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	869.581	355.293
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	869.581	355.293

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 312.239 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 455.714 em 2018 e R\$ 143.475 em 2017), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	10.500.917	9.156.512	14,7%	20.138.414	17.886.897	12,6%
Fornecimento de energia elétrica (*)	6.909.773	5.875.500	17,6%	13.657.216	12.697.351	7,6%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.317.495	1.454.121	-9,4%	2.315.954	2.404.924	-3,7%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	370.053	462.323	-20,0%	740.615	878.362	-15,7%
Outras receitas operacionais (*)	1.422.896	995.250	43,0%	2.570.382	2.101.946	22,3%
Ativo e passivo financeiro setorial	480.699	369.317	30,2%	854.246	(195.686)	-536,5%
Deduções da receita operacional	(3.555.551)	(3.193.963)	11,3%	(6.818.393)	(6.385.569)	6,8%
Receita operacional líquida	6.945.366	5.962.549	16,5%	13.320.021	11.501.327	15,8%
Custo com energia elétrica	(4.538.036)	(3.738.517)	21,4%	(8.551.758)	(6.959.171)	22,9%
Energia comprada para revenda	(3.862.633)	(3.520.542)	9,7%	(7.163.909)	(6.538.926)	9,6%
Encargo de uso do sist transm distrib	(675.403)	(217.974)	209,9%	(1.387.849)	(420.244)	230,2%
Custos e despesas operacionais	(1.520.489)	(1.661.141)	-8,5%	(2.990.831)	(3.239.795)	-7,7%
Pessoal	(352.387)	(336.678)	4,7%	(690.132)	(669.161)	3,1%
Entidade de previdência privada	(22.477)	(28.112)	-20,0%	(44.955)	(56.944)	-21,1%
Material	(63.357)	(57.461)	10,3%	(125.979)	(112.557)	11,9%
Serviço de terceiros	(155.721)	(189.136)	-17,7%	(336.653)	(374.389)	-10,1%
Depreciação/amortização	(342.494)	(309.124)	10,8%	(661.170)	(613.447)	7,8%
Amortização de intangível de concessão	(71.287)	(72.116)	-1,1%	(142.795)	(144.232)	-1,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(370.047)	(465.666)	-20,5%	(740.606)	(880.293)	-15,9%
Outros	(142.718)	(202.849)	-29,6%	(248.540)	(388.773)	-36,1%
Resultado do serviço	886.842	562.923	57,5%	1.777.433	1.302.395	36,5%
Resultado financeiro	(245.674)	(418.168)	-41,2%	(553.193)	(854.306)	-35,2%
Receitas financeiras	169.078	222.632	-24,1%	366.230	503.343	-27,2%
Despesas financeiras	(414.752)	(640.799)	-35,3%	(919.423)	(1.357.649)	-32,3%
Equivalência patrimonial	68.746	82.968	-17,1%	154.102	162.678	-5,3%
Resultado antes dos tributos	709.913	227.724	211,7%	1.378.341	610.767	125,7%
Contribuição social	(69.844)	(28.289)	146,9%	(136.712)	(68.863)	98,5%
Imposto de renda	(189.892)	(76.263)	149,0%	(372.047)	(186.610)	99,4%
Resultado Líquido do Período	450.177	123.172	265,5%	869.581	355.293	144,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	455.714	143.475	217,6%	899.497	389.360	131,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(5.537)	(20.302)	-72,7%	(29.914)	(34.067)	-12,2%
EBITDA	1.369.511	1.027.277	33,3%	2.735.789	2.223.042	23,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	450.177	123.172	869.581	355.293
Depreciação e amortização	413.781	381.240	803.966	757.679
Amortização da mais valia de ativos	145	145	290	290
Resultado Financeiro	245.674	418.168	553.193	854.306
Contribuição social	69.844	28.289	136.712	68.863
Imposto de renda	189.892	76.263	372.047	186.610
EBITDA	1.369.511	1.027.277	2.735.789	2.223.042

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 10.500.917, representando um aumento de 14,7% (R\$ 1.344.405) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 17,6% (R\$ 1.034.273) no fornecimento de energia elétrica, justificado por aumento de 18,1% nas tarifas médias praticadas (R\$ 1.060.183) decorrente principalmente dos efeitos positivos dos reajustes tarifários anuais e periódicos (RTA/RTP);
- Redução de 9,4% (R\$ 136.626) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Redução de 48,5% (R\$ 294.775) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, principalmente por redução na quantidade vendida de 65,6% (R\$ 398.781), compensado parcialmente por pelo aumento das tarifas médias de 49,7% (R\$ 104.006);
 - Aumento de 18,7% (R\$ 158.149) em outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido ao aumento na quantidade vendida de 12% (R\$ 101.372) e 6% no preço médio (R\$ 56.777);
- Aumento de 30,2% (R\$ 111.382) na receita de ativo financeiro setorial em função de ter havido uma maior constituição de ativo (R\$ 381.547), parcialmente compensado por uma menor realização de passivos (R\$ 270.164).
- Aumento de 43% (R\$ 427.646) em outras receitas operacionais, devido a: aumento em (i) TUSD de consumidores livres (R\$ 137.626) e (ii) outras receitas e rendas (R\$127.265), (iii) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 106.161) e (iv) aporte CDE (R\$ 63.798).

➤ Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2018, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, foi maior em 2,3% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 43,1% do total do mercado total fornecido pela distribuidora. Com a massa de renda favorável, que no acumulado 12 meses (até Mai/18) registra aumento de 3,5%, o consumo registrou crescimento de 5,7% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A classe comercial, que representa 19,3% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou crescimento de 0,2% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete em parte o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre e as temperaturas mais elevadas no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A classe industrial, que representa 13% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 8,8% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 24,6% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 5,4% no 2º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o aumento do consumo da classe rural e serviço público.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 4,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta crescimento na classe residencial de

Comentário do Desempenho

5,7%, no comercial 3,7% e na industrial de 2,4%. As demais classes de consumo apresentaram um crescimento de 5,3%.

➤ Tarifas

No 2º trimestre de 2018, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 18,1%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais e revisão tarifária periódica, como segue:

Distribuidora	Mês	2018		2017	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,68%	16,90%	-0,80%	-10,50%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	7,69%	17,28%
RGE	Junho	21,27%	20,58%	3,57%	5,00%
RGE Sul	Abril	18,45%	22,47%	-0,20%	-6,43%
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Março	(c)	(c)	-1,28%	-10,37%
CPFL Leste Paulista	Março	(c)	(c)	0,76%	-3,28%
Companhia Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	Março	5,71%	(c)	2,05%	-8,42%
CPFL Sul Paulista	Março	(c)	(c)	1,64%	-4,15%
CPFL Mococa	Março	(c)	(c)	1,65%	-2,56%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) O respectivo reajuste para 2018 ainda não ocorreu.
- (c) Conforme nota 12.5.2 das informações contábeis intermediárias, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado por AGE o agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa. De acordo com a Resolução Normativa nº 716, de 3 de maio de 2016, até a primeira revisão tarifária da concessionária agrupada, que se dará em março de 2021, a ANEEL poderá aplicar procedimento que parcele ao longo do tempo a variação das tarifas das antigas concessões e a tarifa unificada. Tal decisão quanto à transição tarifária se deu no reajuste tarifário de março de 2018. Em 13 de março de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.376, que fixou o reajuste tarifário anual da Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz"), com vigência a partir de 22 de março de 2018, em 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais são:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2018 foram de R\$ 3.555.551, apresentando um aumento de 11,3% (R\$ 361.588) em relação ao mesmo trimestre de 2017, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Aumento de 17,2% (R\$ 133.778) no PIS e COFINS, principalmente em função do aumento na base de cálculo desses tributos (receita operacional);

Comentário do Desempenho

- Aumento de 16,6% (R\$ 213.158) no ICMS principalmente em função do aumento no fornecimento faturado;
- Aumento de 16,2% (R\$ 141.233) nos encargos setoriais, devido principalmente ao aumento na CDE (R\$ 137.629);
- Redução em bandeiras tarifárias e outros (R\$ 128.225).

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 4.538.036, representando um aumento de 21,4% (R\$ 799.519) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Aumento de 9,7% (R\$ 342.091) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
 - Aumento de 18,4% (R\$ 599.569) no preço médio, reflexo do aumento do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD e dólar (Itaipu);
 - Redução de 7,3% (R\$ 257.478) na quantidade de energia comprada.
- Aumento de 209,9% (R\$ 457.429) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente ao: (i) encargos de rede básica (R\$ 327.130) e (ii) encargo de serviço do sistema – ESS e encargo de energia de reserva – EER (R\$ 128.056).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.150.442, redução de 3,8% (R\$ 45.033) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 4,7% (R\$ 15.710), decorrente principalmente pelos efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- **Entidade de previdência privada:** redução de 20% (R\$ 5.635) em função do registro dos impactos do laudo atuarial para 2018;
- **Material:** aumento de 10,3% (R\$ 5.896), principalmente em função de manutenção de linhas e redes (R\$ 11.240), compensado parcialmente por redução em uniformes e equipamentos (EPI) (R\$ 3.178) e manutenção de frota (R\$ 2.141);
- **Serviços de terceiros:** redução de 17,7% (R\$ 33.415) principalmente por redução em: (i) manutenção de equipamentos (R\$ 5.554), (ii) créditos de PIS/COFINS (R\$ 7.888), (iii) primarização de serviços diversos (R\$ 7.090);
- **Depreciações e amortizações:** aumento de 10,8% (R\$ 33.370), devido principalmente pelo impacto da revisão tarifária periódica nas controladas de distribuição;
- **Outras Despesas:** redução de 29,6 % (R\$ 60.131), principalmente por reduções em: (i) legais, judiciais e indenizações (R\$ 27.037), (ii) perda na alienação e desativação de ativos não circulantes (R\$ 13.996) e (iii) compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos (R\$ 9.206), que a partir de 1º de janeiro de 2018 passou a ser classificado em Outras Receitas.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 245.674, comparada com R\$ 418.168 no mesmo período de 2017, representando redução na despesa financeira líquida de 41,2% (R\$ 172.494). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Redução nas receitas financeiras de 24,1% (R\$ 53.553), decorrente basicamente por redução em rendas de aplicações financeiras (R\$ 74.852), compensados parcialmente por atualizações do ativo financeiro setorial (R\$ 13.606);

Comentário do Desempenho

- Redução nas despesas financeiras de 35,3% (R\$ 226.047), basicamente em função dos encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambias, líquido dos juros capitalizados (R\$ 211.619) e atualização do passivo financeiro setorial (R\$ 25.357).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	2º Trimestre 2018	2º Trimestre 2017
Epasa	19.442	17.805
Baesa	(324)	2.355
Enercan	20.908	28.346
Chapecoense	28.865	34.607
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(145)
Total	68.746	82.968

- **ENERCAN:** Redução de R\$ 7.438 principalmente por aumento da despesa financeira líquida (R\$ 7.735).
- **Chapecoense:** Redução de R\$ 5.742 principalmente por aumento na despesa financeira (R\$ 4.962);

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 2º trimestre de 2018 foram de R\$ 259.736 e apresentaram um aumento de 148,4% (R\$ 155.184) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2017, o qual reflete principalmente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 450.177, sendo 265,5% (R\$ 327.005) maior que o mesmo período de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 1.369.511, sendo 33,3% (R\$ 342.234) maior que o apurado no mesmo período de 2017.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de junho de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	948.985	863.075	10,0%	1.754.339	1.566.747	12,0%
Fornecimento de energia elétrica	474.487	464.027	2,3%	934.745	900.560	3,8%
Suprimento de energia elétrica	474.496	399.046	18,9%	819.590	666.183	23,0%
Outras receitas operacionais	2	2	0,0%	4	4	0,0%
Deduções da receita operacional	(107.110)	(100.768)	6,3%	(203.561)	(184.897)	10,1%
Receita operacional líquida	841.875	762.308	10,4%	1.550.778	1.381.850	12,2%
Custo com energia elétrica	(800.396)	(717.866)	11,5%	(1.491.474)	(1.287.029)	15,9%
Energia comprada para revenda	(800.258)	(717.853)	11,5%	(1.491.307)	(1.287.029)	15,9%
Encargo de uso do sist transm distrib	(138)	(13)	965,2%	(167)	(38)	340,4%
Despesa operacional	(12.141)	(11.408)	6,4%	(23.752)	(23.041)	3,1%
Pessoal	(9.007)	(7.545)	19,4%	(16.847)	(15.287)	10,2%
Material	(45)	(52)	-14,8%	(69)	(87)	-20,0%
Serviço de terceiros	(2.158)	(1.478)	46,0%	(4.314)	(3.554)	21,4%
Depreciação/amortização	(609)	(789)	-22,7%	(1.221)	(1.696)	-28,0%
Outros	(321)	(1.544)	-79,2%	(1.301)	(2.417)	-46,2%
Resultado do serviço	29.338	33.034	-11,2%	35.552	71.743	-50,4%
Resultado financeiro	(4.836)	(9.530)	-49,3%	(12.200)	(20.729)	-41,1%
Receitas financeiras	7.152	5.319	34,5%	17.924	12.370	44,9%
Despesas financeiras	(11.988)	(14.849)	-19,3%	(30.124)	(33.099)	-9,0%
Equivalência patrimonial	5.059	(6.783)	-174,6%	17.858	(6.783)	-363,3%
Resultado antes dos tributos	29.561	16.721	76,8%	41.210	44.231	-6,8%
Contribuição social	(2.411)	(2.134)	13,0%	(2.385)	(4.657)	-48,8%
Imposto de renda	(6.733)	(5.913)	13,9%	(6.916)	(12.931)	-46,5%
Resultado Líquido do Período	20.417	8.673	135,4%	31.909	26.644	19,8%
EBITDA	35.236	27.040	30,3%	55.152	66.656	-17,3%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido	20.417	8.673	31.909	26.644
Depreciação e amortização	609	789	1.221	1.696
Resultado Financeiro	4.836	9.530	12.200	20.729
Contribuição social	2.411	2.134	2.385	4.657
Imposto de renda	6.733	5.913	6.916	12.931
EBITDA	35.236	27.040	55.152	66.656

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta do 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 948.985, aumento de R\$ 85.910 (10,0%) em relação ao mesmo trimestre de 2017, principalmente por aumento em: (i) fornecimento de energia elétrica basicamente na quantidade vendida para clientes industriais, comerciais e serviços públicos, (29,6 GWh – R\$ 9.499); (ii) suprimento de energia principalmente na quantidade de energia comercializada (267,8 GWh – R\$ 79.744).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 800.396, aumento de R\$ 82.530 (11,5%) em relação ao mesmo trimestre de 2017, basicamente por aumento no volume comprado (215,4 GWh - R\$ 84.608).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 2º trimestre de 2018 foi uma despesa financeira de R\$ 4.836, redução de R\$ 4.694 em relação ao mesmo trimestre de 2017, principalmente por redução na despesa de encargos de dívidas (R\$ 4.118).

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2018 foi de R\$ 5.059, principalmente pela equivalência da RGE Sul.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 2º trimestre de 2018 foi lucro de R\$ 20.417, aumento de R\$ 11.744 (135,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 35.236, aumento de 30,3% quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que foi de R\$ 27.040.

Notas Explicativas

SUMÁRIO

ATIVO	2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	8
(1) CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	11
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	13
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO	15
(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS.....	16
(7) TRIBUTOS A COMPENSAR	18
(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL.....	18
(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS	19
(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO.....	21
(11) OUTROS CRÉDITOS.....	21
(12) INVESTIMENTOS	22
(13) IMOBILIZADO.....	27
(14) INTANGÍVEL	28
(15) FORNECEDORES	29
(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30
(17) DEBÊNTURES	33
(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	37
(19) TAXAS REGULAMENTARES	38
(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER.....	39
(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS	39
(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	41
(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41
(24) LUCRO POR AÇÃO	41
(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	42
(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	45
(27) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	46
(28) RESULTADO FINANCEIRO.....	47
(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	47
(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	48
(31) GESTÃO DE RISCOS	49
(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	49
(33) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA	54

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.585	6.581	2.490.235	3.249.642
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	4.545.631	4.301.283
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	352.118	204.807	153.187	56.145
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	16.989	17.051	135.278	88.802
Outros tributos a compensar	7	47.017	46.699	345.689	306.244
Derivativos	32	-	-	449.475	444.029
Ativo financeiro setorial	8	-	-	679.406	210.834
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	23.241	23.736
Outros créditos	11	1.020	243	849.752	900.498
Total do circulante		430.729	275.383	9.671.894	9.581.211
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	235.146	236.539
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	30	-	127.147	-	8.612
Depósitos judiciais	21	777	665	866.057	839.990
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	66.352	61.464
Outros tributos a compensar	7	-	-	167.122	171.980
Ativo financeiro setorial	8	-	-	414.528	355.003
Derivativos	32	-	-	370.585	203.901
Créditos fiscais diferidos	9	147.855	145.779	825.862	943.199
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	350.000	-	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	7.053.027	6.545.668
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	5.315	5.761	901.320	840.192
Investimentos	12	9.241.583	8.557.673	906.115	1.001.550
Imobilizado	13	1.159	1.170	9.612.096	9.787.125
Intangível	14	92	71	10.501.494	10.589.824
Total do não circulante		9.396.782	9.188.265	32.036.357	31.701.702
Total do ativo		9.827.511	9.463.648	41.708.250	41.282.912

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante					
Fornecedores	15	136	1.644	3.229.917	3.296.870
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.011.598	3.589.607
Debêntures	17	-	1.938	1.385.146	1.703.073
Entidade de previdência privada	18	-	-	69.132	60.801
Taxas regulamentares	19	-	-	286.858	581.600
Imposto de renda e contribuições social a recolher	20	-	-	67.225	81.457
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	458	717	403.535	628.846
Dividendo		2.825	281.919	37.105	297.744
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	150.597	116.080
Derivativos	32	-	-	11.314	10.230
Passivo financeiro setorial	8	-	-	394	40.111
Uso do bem público		-	-	11.179	10.965
Outras contas a pagar	22	17.529	17.594	1.049.723	961.306
Total do circulante		20.948	303.812	9.713.721	11.378.688
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	135.370	128.438
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	7.657.213	7.402.450
Debêntures	17	-	184.388	8.591.981	7.473.454
Entidade de previdência privada	18	-	-	870.298	880.360
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	-	-	14.768	18.839
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.276.832	1.249.591
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	488	600	949.408	961.134
Derivativos	32	-	-	1.443	84.576
Passivo financeiro setorial	8	-	-	-	8.385
Uso do bem público		-	-	86.561	83.766
Outras contas a pagar	22	10.315	13.320	469.910	426.889
Total do não circulante		10.803	198.308	20.053.785	18.717.880
Patrimônio líquido	23				
Capital social		5.741.284	5.741.284	5.741.284	5.741.284
Reserva de capital		468.018	468.014	468.018	468.014
Reserva legal		798.090	798.090	798.090	798.090
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		-	826.600	-	826.600
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		1.292.046	1.292.046	1.292.046	1.292.046
Resultado abrangente acumulado		(160.056)	(164.506)	(160.056)	(164.506)
Lucros acumulados		1.656.377	-	1.656.377	-
		9.795.759	8.961.528	9.795.759	8.961.528
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.144.986	2.224.816
Total do patrimônio líquido		9.795.759	8.961.528	11.940.745	11.186.344
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.827.511	9.463.648	41.708.250	41.282.912

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2018		2017		2018		2017	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita operacional líquida	25	-	-	-	-	6.945.366	13.320.021	5.962.549	11.501.327
Custo do serviço de energia elétrica									
Custo com energia elétrica	26	-	-	-	-	(4.538.036)	(8.551.758)	(3.738.517)	(6.959.171)
Custo de operação	27	-	-	-	-	(672.530)	(1.342.462)	(689.687)	(1.356.470)
Custo do serviço prestado a terceiros	27	-	-	-	-	(370.642)	(742.003)	(466.106)	(881.373)
Lucro operacional bruto						1.364.158	2.683.798	1.068.239	2.304.314
Despesas operacionais	27								
Despesas com vendas		-	-	-	-	(148.412)	(277.051)	(142.565)	(291.782)
Despesas gerais e administrativas		(8.405)	(17.651)	(6.905)	(24.071)	(236.112)	(439.987)	(255.226)	(516.790)
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	(92.794)	(189.326)	(107.526)	(193.346)
Resultado do serviço		(8.405)	(17.651)	(6.905)	(24.071)	886.840	1.777.432	562.923	1.302.395
Resultado de participações societárias	12	462.042	913.028	160.193	432.040	68.746	154.102	82.968	162.678
Resultado financeiro	28								
Receitas financeiras		362	7.446	3.219	8.983	169.078	366.230	222.632	503.343
Despesas financeiras		(89)	(5.398)	(19.047)	(42.152)	(414.752)	(919.423)	(640.799)	(1.357.649)
		273	2.048	(15.828)	(33.169)	(245.674)	(553.193)	(418.168)	(854.306)
Lucro antes dos tributos		453.910	897.426	137.460	374.800	709.913	1.378.341	227.724	610.767
Contribuição social	9	788	1.340	1.962	5.082	(69.844)	(136.712)	(28.289)	(68.863)
Imposto de renda	9	1.015	731	4.052	9.479	(189.892)	(372.047)	(76.263)	(186.610)
		1.803	2.071	6.014	14.561	(259.736)	(508.760)	(104.552)	(255.474)
Lucro líquido do período		455.714	899.497	143.475	389.360	450.177	869.581	123.172	355.293
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						455.714	899.497	143.475	389.360
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						(5.537)	(29.915)	(20.302)	(34.067)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	24					0,45	0,88	0,14	0,38
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	24					0,45	0,88	0,14	0,38

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

	Controladora			
	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	455.714	899.497	143.475	389.360
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(1.865)	(3.669)	-	-
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	3.107	(13.140)	-	-
Resultado abrangente do período - individual	456.956	882.688	143.475	389.360

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	450.177	869.581	123.172	355.293
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	(1.865)	(3.669)	-	-
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	3.107	(13.140)	-	-
Resultado abrangente consolidado do período	451.419	852.773	123.172	355.293
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	456.956	882.688	143.475	389.360
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(5.537)	(29.915)	(20.302)	(34.067)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.741.284	468.014	798.090	826.600	1.292.046	405.840	(570.346)	-	8.961.528	11.833	2.212.983	11.186.344
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	17.337	816.890	834.227	-	(29.915)	804.312
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	899.497	899.497	-	(29.915)	869.582
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	21.006	(34.146)	(13.140)	-	-	(13.140)
Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(48.461)	(48.461)	-	-	(48.461)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	(3.669)	(3.669)	-	-	(3.669)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	4	-	(826.600)	-	(12.887)	-	839.487	4	(889)	842	(43)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(19.526)	-	19.526	-	(1.347)	1.347	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	6.639	-	(6.639)	-	458	(458)	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	(826.600)	-	-	-	826.600	-	-	-	-
Outras movimentações	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	(47)	(43)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.868)	(49.868)
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.884)	(49.884)
Saldos em 30 de junho de 2018	5.741.284	468.018	798.090	-	1.292.046	392.952	(553.008)	1.656.377	9.795.759	10.943	2.134.042	11.940.745

CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2017
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores				
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.741.284	468.014	739.102	702.528	545.505	7.820	431.713	(666.346)	-	7.970.021	13.572	2.389.076	10.372.668
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	389.360	389.360	-	(34.067)	355.293
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	389.360	389.360	-	(34.067)	355.293
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	57.939	-	-	(12.833)	-	(45.106)	-	(875)	842	(33)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(19.444)	-	19.444	-	(1.325)	1.325	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	6.611	-	(6.611)	-	450	(450)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	57.939	-	-	-	-	(57.939)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33)	(33)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	-	(7.820)	-	(9.603)	(17.423)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo Intermediário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aprovação de proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	-	(7.820)	-	(9.610)	(17.430)
Saldos em 30 de junho de 2017	5.741.284	468.014	739.102	760.866	545.505	-	418.880	(666.346)	344.254	8.351.561	12.697	2.346.248	10.710.506

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes dos tributos	897.426	374.800	1.378.341	610.767
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	93	108	803.965	758.227
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(12)	(155)	55.305	93.064
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	68.242	86.068
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	2.973	40.867	576.458	1.108.799
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	44.955	56.944
Equivalência patrimonial	(913.028)	(432.040)	(154.102)	(162.678)
Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	(5.837)	-
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	52.410	49.275
PIS e COFINS diferidos	-	-	(182)	1.037
Outros	-	-	(36.581)	20.660
	(12.549)	(16.420)	2.782.973	2.622.163
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(370.264)	(279.388)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	428.935	288.061	152.494	184.117
Tributos a compensar	(116)	(2.883)	(57.253)	(48.491)
Depósitos judiciais	(106)	35	(8.219)	(243.817)
Ativo financeiro setorial	-	-	(487.028)	(25.525)
Contas a receber - CDE	-	-	47.325	(21.720)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(3.979)	(49.349)
Outros ativos operacionais	341	18.451	(60.229)	(71.804)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.508)	(3.185)	(60.020)	62.185
Outros tributos e contribuições sociais	(264)	114	(234.899)	(88.703)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(50.354)	(34.406)
Taxas regulamentares	-	-	(294.742)	74.136
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(119)	(211)	(92.987)	(111.294)
Passivo financeiro setorial	-	-	(69.878)	315.136
Contas a pagar - CDE	-	-	9.715	(744)
Outros passivos operacionais	(2.738)	(23.337)	215.489	191.844
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	411.876	260.625	1.418.144	2.474.339
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(4.235)	(44.656)	(681.214)	(934.922)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(366.416)	(258.873)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	407.641	215.969	370.514	1.280.544
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(252)	(42)	(129.534)	(548.625)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	(500)	-	(66.487)	(81.107)
Adições de intangível	(23)	(4)	(718.124)	(790.940)
Venda de ativo não circulante	-	-	-	94
Adiantamento para futuro aumento de capital	(62.395)	(38.950)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	127.625	45.280	-	38.793
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	64.455	6.284	(914.145)	(1.381.785)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	15	7
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	6.386.698	986.988
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(186.000)	-	(6.657.657)	(2.342.145)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	365.434	(148.177)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(279.093)	(220.906)	(310.267)	(241.826)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	-	(2.514)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(465.093)	(220.906)	(215.777)	(1.747.667)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.003	1.347	(759.407)	(1.848.907)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.581	64.973	3.249.642	6.164.997
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	13.585	66.321	2.490.235	4.316.090

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
1 - Receita	275	46	20.220.616	18.408.445
1.1 Receita de venda de energia e serviços	-	-	19.397.799	17.008.535
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	275	46	150.444	607.616
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	740.615	878.362
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(68.242)	(86.068)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.477)	(4.289)	(11.016.283)	(9.937.126)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(9.478.293)	(7.749.937)
2.2 Material	(322)	(66)	(591.856)	(1.078.775)
2.3 Serviços de terceiros	(3.902)	(3.507)	(693.424)	(764.079)
2.4 Outros	(1.253)	(716)	(252.710)	(344.335)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(5.202)	(4.243)	9.204.333	8.471.319
4 - Retenções	(93)	(108)	(805.756)	(760.052)
4.1 Depreciação e amortização	(93)	(108)	(662.961)	(615.819)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(142.795)	(144.232)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(5.295)	(4.351)	8.398.577	7.711.267
6 - Valor adicionado recebido em transferência	920.839	441.515	543.566	703.305
6.1 Receitas financeiras	7.810	9.475	389.464	540.627
6.2 Equivalência patrimonial	913.028	432.040	154.102	162.678
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	915.544	437.164	8.942.143	8.414.572
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	10.447	16.769	676.975	697.891
8.1.1 Remuneração direta	5.187	11.894	396.402	430.397
8.1.2 Benefícios	4.522	3.936	246.914	232.488
8.1.3 F.G.T.S	738	938	33.659	35.007
8.2 Impostos, taxas e contribuições	205	(11.187)	6.437.815	5.921.459
8.2.1 Federais	181	(11.203)	3.496.765	3.153.099
8.2.2 Estaduais	24	16	2.928.814	2.757.380
8.2.3 Municipais	-	-	12.236	10.980
8.3 Remuneração de capital de terceiros	5.396	42.223	957.772	1.439.930
8.3.1 Juros	5.394	42.012	921.288	1.399.463
8.3.2 Aluguéis	2	211	36.483	40.467
8.4 Remuneração de capital próprio	899.497	389.360	869.581	355.293
8.4.1 Lucros retidos	899.497	389.360	869.581	355.293
	915.544	437.164	8.942.143	8.414.572

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engº Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.441	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.736	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.499	30 anos	Novembro de 2027
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	118	1.351	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	452	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,60%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Notas Explicativas

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL Eficiência")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos UHE Cariobinha e UTE Carioba, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2018, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 110 projetos de 2.479,9 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 44 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (514,7 MW) com 39 PCHs em operação (423 MW) e 5 PCHs em desenvolvimento (91,7 MW);
 - Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

Notas Explicativas

- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- e) Conforme descrito na nota 12.5.2, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovada a incorporação das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa na empresa Companhia Jaguari de Energia, cujo nome fantasia passou a ser “CPFL Santa Cruz”.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias consolidadas capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 41.827. A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto quanto ao descrito na nota 3, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 6 de agosto de 2018.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 32 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

Notas Explicativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos);
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 18 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 25 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados); e
- Nota 32 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis, para detalhes vide nota 29.

Notas Explicativas

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, e para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3)SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as principais informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O reflexo das mudanças nas políticas contábeis também são esperadas nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

O Grupo adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros e o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1 de janeiro de 2018, conseqüentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11, CPC 38, 39, 40 / IAS 32, 39 e IFRS 7 e interpretações relacionadas. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas informações contábeis intermediárias do Grupo.

O efeito da aplicação inicial dessas normas são atribuídos principalmente:

- às categorias de classificação para ativos e passivos financeiros, extinguindo as categorias existentes no CPC 38 / IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda;
- Quando da marcação a mercado de passivos financeiros, ao reconhecimento do risco de crédito em outros resultados abrangentes, anteriormente registrados no resultado do período;
- A um aumento nas perdas por *impairment* no saldo de consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros.

CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

a) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Notas Explicativas

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento).

Conforme descrito na nota 3.17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, as controladas de distribuição da Companhia possuíam ativos relevantes classificados como “disponíveis para venda”, de acordo com os requerimentos atuais do IAS 39 / CPC 38. Estes ativos representam o direito à indenização ao final do prazo de concessão das controladas de distribuição. Estes ativos passaram a ser classificados como mensurados ao valor justo contra resultado de acordo com a nova norma e os efeitos da mensuração subsequente deste ativo são registrados no resultado do exercício, não havendo impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. A classificação dos ativos e passivos financeiros está apresentada conforme nota 31 destas informações financeiras intermediárias.

O Grupo avaliou os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 quanto à classificação e mensuração dos ativos financeiros da concessão, aplicáveis às concessionárias controladas de transmissão de energia, os quais: (i) ativos financeiros de serviços de implementação da infraestrutura, até então classificados como empréstimos e recebíveis, passam a ser classificados como custo amortizado. Tal mudança na classificação não altera a forma de mensuração destes ativos e não gera impacto nas informações trimestrais; (ii) ativos financeiros de indenização, até então classificados como empréstimos e recebíveis passam a ser mensurados a valor justo por meio de resultado, sem possuir impactos relevantes identificados nas informações financeiras intermediárias.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge*). Conforme nota 3.18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o IFRS 9 / CPC 48 determina que os passivos financeiros designados a valor justo contra o resultado que possuem o risco de crédito como componente de seu cálculo, tenham o efeito das mudanças neste risco de crédito registrado em outros resultados abrangentes, em vez de diretamente no resultado do exercício.

As diferenças nos valores contábeis dos passivos financeiros decorrentes da adoção do CPC 48 / IFRS 9 foram reconhecidos de forma retrospectiva na linha de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018. O montante acumulado registrado no resultado abrangente em função desta alteração foi uma perda de R\$ 51.736 (R\$34.146 líquido dos efeitos tributários).

b) Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 requer o modelo de perda de crédito esperada, ao contrário do modelo de perda de crédito “incorrida” mencionada no IAS 39 / CPC 38. O modelo de perda esperada requer que a empresa registre contabilmente as perdas de créditos esperadas e mudanças nessas expectativas a cada data de reporte para refleti-las desde o reconhecimento inicial. Ou seja, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39, em que não é mais necessário que o evento ocorra para que seja

Notas Explicativas

reconhecida a perda no crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo na avaliação de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos.

As perdas por *impairment* relacionadas à consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são registradas no resultado do período. Como resultado retrospectivo da adoção deste pronunciamento o Grupo em 1º de janeiro de 2018 registrou o complemento de despesa de R\$ 73.426 registrados diretamente em Lucros Acumulados (R\$ 48.461 líquido dos efeitos tributários).

CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece que a receita deve ser reconhecida de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, penalidades ou similares. As concessionárias de distribuição são avaliadas pela qualidade do serviço que prestam a seus consumidores. A qualidade dos serviços prestados compreende a avaliação das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Quando determinados índices não são alcançados, penalidades são aplicadas às distribuidoras, atualmente reconhecidas como despesa operacional.

Com a adoção do CPC 47/IFRS 15, passam a se tornar uma redutora de receita, representando mera reclassificação entre linhas do resultado, sem efeitos no lucro líquido da Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2018, a compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos passou a ser registrada como receita operacional, na rubrica Outras Receitas, sendo que até 31 de dezembro era registrada em Outras Despesas Operacionais. O montante registrado no 1º semestre de 2018 foi R\$ 29.821 (nota 25).

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, o Grupo determinou o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

O direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias

Notas Explicativas

de distribuição, ao final do seu prazo de concessão são classificados a valor justo. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária de distribuição ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subseqüentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldos bancários	1.192	508	157.370	365.031
Aplicações financeiras	12.393	6.073	2.332.865	2.884.611
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	12.365	42	15.374	178.444
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	1.311.476	785.074
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	70.735	3.268
Fundos de investimento (c)	28	6.032	935.280	1.917.825
Total	13.585	6.581	2.490.235	3.249.642

- Saldos bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100,5% do CDI.
- Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 98% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldos	Vencidos		Total	
		vincendos	até 90 dias	> 90 dias	30/06/2018
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	727.501	525.699	65.012	1.318.212	1.113.604
Industrial	271.316	82.605	77.863	431.784	483.630
Comercial	265.909	88.422	40.229	394.560	382.470
Rural	79.963	25.350	9.190	114.503	98.663
Poder público	71.124	14.599	3.187	88.909	88.910
Iluminação pública	60.189	4.340	9.188	73.716	67.533
Serviço público	92.219	7.994	6.470	106.683	100.843
Faturado	1.568.221	749.009	211.139	2.528.367	2.335.653
Não faturado	1.025.653	-	-	1.025.653	1.008.486
Parcelamento de débito de consumidores	152.048	24.489	37.918	214.454	206.937
Operações realizadas na CCEE	624.992	14.866	1.037	640.895	413.067
Concessionárias e permissionárias	401.080	(46)	8.289	409.323	539.322
Outros	30.420	-	-	30.416	36.011
	3.802.414	788.318	258.383	4.849.108	4.539.476
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(303.477)	(238.193)
Total				4.545.631	4.301.283
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	208.154	-	-	208.154	217.944
Energia livre	6.166	-	-	6.166	5.976
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	255.621	-	-	255.621	265.221
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(20.476)	(28.683)
Total				235.146	236.539

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2017	(266.876)	(29.379)	(296.255)
Provisão revertida (constituída) líquida	(111.435)	700	(110.735)
Recuperação de receita	42.493	-	42.493
Efeito da aplicação inicial do CPC 48	(72.687)	(738)	(73.426)
Baixa de contas a receber provisionadas	84.552	(45)	84.507
Saldo em 30/06/2018	(323.953)	(29.462)	(353.415)
Circulante	(303.477)	(29.462)	(332.939)
Não Circulante	(20.476)	-	(20.476)

Notas Explicativas

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	227	10.226	7.257
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	1.725	28.561	21.887
Imposto de renda e contribuição social a compensar	16.989	15.099	96.490	59.658
Imposto de renda e contribuição social a compensar	16.989	17.051	135.278	88.802
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	43.467	43.467	43.468	43.841
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	3.168	2.893	114.857	103.277
ICMS a compensar	-	-	111.959	104.843
Programa de integração social - PIS	63	56	11.728	8.447
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	319	283	54.730	37.699
Outros	-	-	8.947	8.137
Outros tributos a compensar	47.017	46.699	345.689	306.244
Total circulante	64.006	63.751	480.967	395.045
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	60.888	58.856
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	5.463	2.608
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-	66.352	61.464
ICMS a compensar	-	-	155.872	159.624
Programa de integração social - PIS	-	-	1.047	1.024
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	4.826	4.719
Outros	-	-	5.377	6.613
Outros tributos a compensar	-	-	167.122	171.980
Total não circulante	-	-	233.474	233.444

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Consolidado									
	Saldo em 31/12/2017			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 30/06/2018		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 25.4)	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	924.943	(235.916)	689.026	731.178	321.684	23.199	(297.340)	1.021.108	446.639	1.467.748
CVA (*)										
CDE (**)	(235.901)	(263.520)	(499.422)	72.901	247.999	(9.306)	-	(37.052)	(150.775)	(187.827)
Custos energia elétrica	1.625.759	(18.280)	1.607.479	(45.774)	(58.272)	39.975	(297.340)	362.539	883.528	1.246.068
ESS e EER (***)	(974.091)	(167.048)	(1.141.139)	(217.663)	385.742	(32.239)	-	(265.727)	(739.572)	(1.005.299)
Proinfa	(610)	(17.961)	(18.572)	7.505	12.579	(95)	-	1.776	(357)	1.418
Rede básica	(20.163)	23.387	3.224	110.890	(12.485)	606	-	104.877	(2.642)	102.235
Repasso de Itaipu	959.518	125.860	1.085.378	512.640	(220.140)	36.736	-	645.325	769.289	1.414.614
Transporte de Itaipu	7.802	7.806	15.608	18.386	(5.872)	594	-	23.100	5.615	28.715
Neutralidade dos encargos setoriais	32.566	112.084	144.651	(63.759)	(75.608)	(2.181)	-	(40.490)	43.592	3.102
Sobrecontratação	(469.937)	(38.244)	(508.181)	336.052	47.741	(10.891)	-	226.760	(362.039)	(135.278)
Outros componentes financeiros	(193.496)	21.812	(171.685)	(223.039)	24.423	(3.905)	-	(72.609)	389.612	(374.207)
Total	731.447	(214.104)	517.341	508.139	346.107	19.294	(297.340)	948.499	836.251	1.093.541
Ativo circulante			210.834							679.406
Ativo não circulante			355.003							414.528
Passivo circulante			(40.111)							(394)
Passivo não circulante			(8.385)							-

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Desenvolvimento Energético

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Notas Explicativas

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Crédito (Débito) de contribuição social				
Bases negativas	39.812	38.216	99.567	103.903
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	101.177	105.065
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(663)	(408)	(331.935)	(305.677)
Subtotal	39.150	37.808	(131.191)	(96.708)
Crédito (Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	110.547	109.103	282.095	303.543
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	328.726	342.262
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(1.841)	(1.132)	(920.240)	(844.948)
Subtotal	108.706	107.971	(309.418)	(199.141)
Crédito (Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(10.361)	(10.543)
Total	147.855	145.779	(450.970)	(306.392)
Total crédito fiscal	147.855	145.779	825.862	943.199
Total débito fiscal	-	-	(1.276.832)	(1.249.591)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017	
	CSSL	IRPJ	CSSL	IRPJ
CPFL Paulista	43.559	120.996	45.872	127.421
CPFL Piratininga	10.698	36.714	11.215	38.491
RGE	20.455	84.473	21.513	88.843
RGE Sul	26.466	73.515	26.466	73.515
CPFL Geração	-	13.027	-	13.992
Total	101.177	328.726	105.065	342.262

Notas Explicativas

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis / tributáveis

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	54.588	151.633	-	53.687	149.130	-
Entidade de previdência privada	2.614	7.261	-	2.331	6.476	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32.760	91.001	-	27.354	75.985	-
Provisão energia livre	8.929	24.803	-	8.382	23.284	-
Programas de P&D e eficiência energética	25.301	70.279	-	21.851	60.697	-
Provisão relacionada a pessoal	3.929	10.913	-	4.111	11.420	-
Diferença de taxas de depreciação	(16.159)	(44.884)	-	(13.970)	(38.806)	-
Derivativos	(74.858)	(207.938)	-	(48.848)	(135.690)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(6.847)	(19.020)	-	(7.291)	(20.253)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(135.810)	(375.195)	(7.801)	(117.527)	(324.387)	(7.881)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	25.864	71.845	-	25.716	71.432	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(2.125)	(5.900)	-	(5.291)	(14.694)	-
Depreciação acelerada incentivada	(121)	(336)	-	(104)	(288)	-
Outros	1.750	4.604	(2.560)	2.956	10.292	(2.662)
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(50.339)	(139.831)	-	(51.961)	(144.336)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	36.607	101.687	-	36.607	101.687	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios						
Impostos diferidos - ativo:						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12.876	35.767	-	13.188	36.635	-
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	20.555	57.099	-	21.294	59.150	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(25.351)	(70.420)	-	(26.201)	(72.779)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(240.093)	(666.925)	-	(246.669)	(685.190)	-
Outras diferenças temporárias	(6.005)	(16.683)	-	(5.292)	(14.713)	-
Total	(331.935)	(920.240)	(10.361)	(305.677)	(844.948)	(10.543)

9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL		CSLL		CSLL		CSLL	
	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017
Lucro antes dos tributos	453.910	897.426	137.460	374.800	709.913	1.378.341	227.724	610.767
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(462.042)	(913.028)	(160.193)	(432.040)	(68.746)	(154.102)	(82.968)	(162.678)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	(6.764)	(3.382)	(6.764)	12.162	24.324	12.162	24.324
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(63.361)	(105.986)	(48.031)	(96.751)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	38.643	77.163	27.917	58.167
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	2.758	7.480	4.318	7.540	15.234	41.418	30.444	34.439
Base de cálculo	(8.756)	(14.886)	(21.797)	(56.465)	643.845	1.261.158	167.247	468.268
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	788	1.340	1.962	5.082	(57.946)	(113.504)	(15.052)	(42.144)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(11.898)	(23.209)	(13.237)	(26.718)
Total	788	1.340	1.962	5.082	(69.844)	(136.712)	(28.289)	(68.863)
Corrente	-	(1)	-	-	(20.872)	(93.963)	(9.802)	(65.299)
Diferido	788	1.341	1.962	5.082	(48.972)	(42.750)	(18.487)	(3.565)

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ		IRPJ		IRPJ		IRPJ	
	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017
Lucro Antes dos Tributos	453.910	897.426	137.460	374.800	709.913	1.378.341	227.724	610.767
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(462.042)	(913.028)	(160.193)	(432.040)	(68.746)	(154.102)	(82.968)	(162.678)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	15.689	31.378	15.689	31.378
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(79.796)	(137.435)	(65.650)	(129.273)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	38.643	77.163	27.917	58.167
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(2.924)	(2.924)	(360)	(6.861)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	4.070	12.679	6.523	19.325	14.640	39.766	35.640	49.034
Base de Cálculo	(4.062)	(2.923)	(16.210)	(37.915)	627.419	1.232.187	157.991	450.534
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	1.015	731	4.052	9.479	(156.855)	(308.047)	(39.498)	(112.634)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(33.038)	(64.000)	(36.765)	(73.977)
Total	1.015	731	4.052	9.479	(189.892)	(372.047)	(76.263)	(186.610)
Corrente	-	(4)	-	-	(48.502)	(240.868)	(23.265)	(170.288)
Diferido	1.015	735	4.052	9.479	(141.391)	(131.179)	(52.998)	(16.322)

Notas Explicativas**(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<u>Distribuidoras</u>	<u>Transmissoras</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2017	6.330.681	238.723	6.569.404
Circulante	-	23.736	23.736
Não circulante	6.330.681	214.987	6.545.668
Adições	313.559	428	313.986
Ajuste ao valor justo	206.875	-	206.875
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	15.260	15.260
Recebimento RAP	-	(11.700)	(11.700)
Baixas	(17.557)	-	(17.557)
Saldo em 30/06/2018	6.833.557	242.711	7.076.268
Circulante	-	23.241	23.241
Não circulante	6.833.557	219.470	7.053.027

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras e transmissoras de energia de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão, mensurados a valores justos e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP"), mensurado ao custo amortizado.

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo ao valor justo (valor novo de reposição - "VNR" - nota 4) é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 25) no resultado do período (R\$ 206.875 no 1º semestre de 2018 e R\$ 84.057 no 1º semestre de 2017).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente. A atualização de R\$ 15.260 tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais (R\$ 12.637 no 1º semestre de 2017).

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamentos - Fundação CESP	5.832	7.851	6.797	6.797
Adiantamentos - fornecedores	16.253	31.981	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	166.589	159.291	699.538	621.489
Ordens em curso	136.939	158.707	6.003	5.062
Serviços prestados a terceiros	12.826	8.530	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	27.735	26.260
Despesas antecipadas	79.568	80.600	20.490	20.043
Repactuação GSF	12.230	19.629	11.571	17.359
Contas a receber - CDE	195.581	242.906	-	-
Adiantamentos a funcionários	38.171	19.658	-	-
Outros	215.223	200.724	129.186	143.183
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(29.462)	(29.379)	-	-
Total	849.752	900.498	901.320	840.192

Notas Explicativas

Ordens em curso – Compreende custos e receitas relacionados à desativação ou alienação, em andamento, de bens do ativo intangível e os custos dos serviços relacionados a gastos com os projetos em andamento dos Programas de Eficiência Energética (“PEE”) e Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”). Quando do encerramento dos respectivos projetos, os saldos são amortizados em contrapartida ao respectivo passivo registrado em Outras Contas a Pagar (nota 22).

Contas a receber – CDE – refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 12.709 (R\$ 15.930 em 31 de dezembro de 2017), (ii) outros descontos tarifários concedidos a consumidores no montante de R\$ 182.829 (R\$ 224.936 em 31 de dezembro de 2017), (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 43 (R\$ 2.039 em 31 de dezembro de 2017) - nota 25.3.1.

No 1º semestre de 2018 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – CDE e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R\$ 2.545 autorizado por meio do despacho nº 1.576/2016.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	8.492.359	7.804.431	895.765	990.910
Mais valia de ativos, líquidos	680.795	713.848	10.350	10.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	62.375	33.340	-	-
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	9.241.583	8.557.673	906.115	1.001.550

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/06/2018				30/06/2018		31/12/2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimonial líquida	Resultado de equivalência patrimonial			
CPFL Paulista	880.653	9.081.065	1.273.423	1.890.128	303.142	1.890.128	1.370.403	303.142	75.593	
CPFL Piratininga	53.096.770	3.630.549	240.144	522.872	104.288	522.872	461.059	104.288	61.855	
CPFL Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	15.062	
CPFL Leste Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	4.639	
CPFL Sul Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	4.940	
CPFL Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	359.058	1.099.841	170.413	369.469	37.851	369.469	340.463	37.851	750	
CPFL Mococa	-	-	-	-	-	-	-	-	3.824	
RGE	1.019.790	4.390.393	1.223.350	1.789.575	122.936	1.789.575	1.680.334	122.936	65.701	
RGE Sul	527.266	4.714.252	1.495.084	1.789.367	76.015	1.286.770	1.228.317	59.854	-	
CPFL Geração	205.492.020	5.961.341	1.043.922	2.302.844	251.805	2.302.844	2.354.115	251.805	183.688	
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	53.940	40.108	53.814	5.352	53.814	60.970	5.352	4.404	
CPFL Brasil	3.000	1.355.521	3.000	52.634	31.909	52.634	96.093	31.909	26.644	
CPFL Planalto (*)	630	2.591	630	2.384	1.754	2.384	3.293	1.754	1.706	
CPFL Serviços	1.564.844	223.872	105.105	136.362	(8.643)	136.362	105.105	(8.643)	(8.072)	
CPFL Atende (*)	13.991	24.235	13.991	17.673	3.681	17.673	19.338	3.681	3.499	
Nect (*)	2.059	22.574	2.059	12.249	9.779	12.249	15.515	9.779	8.213	
CPFL Total (*)	9.005	24.020	9.005	21.103	11.420	21.103	20.624	11.420	9.923	
CPFL Jaguariuna (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.526	
CPFL Telecom	119.780	2.240	119.780	1.944	(169)	1.944	2.018	(169)	(14.710)	
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	17.257	16.128	16.876	748	16.876	16.177	748	730	
CPFL Eficiência	48.164	113.380	48.164	74.066	(3.586)	74.066	55.252	(3.586)	(449)	
AUTHI (*)	10	30.002	10	13.971	13.961	13.971	18.694	13.961	11.931	
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						8.554.734	7.837.770	946.082	463.396	
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(33.053)	(31.356)	
Total						8.554.734	7.837.770	913.028	432.040	
Investimento						8.492.359	7.804.431			
Adiantamento para futuro aumento de capital						62.375	33.340			

(*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 33.053 (R\$ 31.356 no 1º semestre de 2017) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Investimento em 31/12/2017	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Adiantamento para futuro aumento de capital / Outros	Investimento em 30/06/2018
CPFL Paulista	1.370.403	350.000	303.142	(6.643)	(18.453)	(118.321)	-	1.880.128
CPFL Piratininga	461.059	-	104.288	(2.034)	(11.996)	(28.445)	-	522.872
CPFL Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	340.463	-	37.851	(396)	(1.556)	(6.892)	-	369.469
RGE	1.680.334	-	122.936	(6.546)	(7.148)	-	-	1.789.575
RGE Sul	1.228.317	-	59.854	5.720	(7.121)	-	-	1.286.770
CPFL Geração	2.354.115	-	251.805	(4.569)	-	(298.512)	5	2.302.844
CPFL Jaguari Geração	50.970	-	5.352	-	-	(2.508)	-	53.814
CPFL Brasil	96.093	-	31.909	(2.341)	(2.187)	(70.841)	-	52.634
CPFL Planalto	3.293	-	1.754	-	-	(2.663)	-	2.384
CPFL Serviços	105.105	-	(8.643)	-	-	-	39.900	136.362
CPFL Atende	19.338	-	3.681	-	-	(5.346)	-	17.673
Nect	15.515	-	9.779	-	-	(13.044)	-	12.249
CPFL Total	20.624	-	11.420	-	-	(10.941)	-	21.103
CPFL Telecom	2.018	33.360	(169)	-	-	-	(33.265)	1.944
CPFL Centrais Geradoras	16.177	-	748	-	-	(50)	-	16.876
CPFL Eficiência	55.252	-	(3.586)	-	-	-	22.400	74.066
AUTHI	18.694	-	13.961	-	-	(18.684)	-	13.971
	7.837.770	383.360	946.082	(16.809)	(48.461)	(576.247)	29.040	8.554.734

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

	30/06/2018	31/12/2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
Investimento em controladas em conjunto	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	190.379	187.654	2.725	3.637
Enercan	147.116	176.998	48.307	62.497
Chapecoense	344.695	385.870	59.654	59.996
EPASA	213.574	240.388	43.706	36.838
Mais valia de ativos, líquidos	10.350	10.640	(290)	(290)
	906.115	1.001.550	154.102	162.678

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Juros sobre o capital próprio ("JCP") e Dividendo a receber

A Companhia possui, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Notas Explicativas

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CPFL Paulista	68.000	49.798	95.120	-	163.120	49.798
CPFL Piratininga	-	-	28.445	-	28.445	-
CPFL Santa Cruz	-	24.918	6.893	13.960	6.893	38.878
RGE	26.795	50.319	-	-	26.795	50.319
CPFL Centrais Geradoras	66	17	-	-	66	17
CPFL Brasil	91.091	20.748	498	2.361	91.589	23.109
CPFL Planalto	-	888	-	-	-	888
CPFL Atende	-	1.003	-	620	-	1.623
Nect Serviços	-	4.348	-	-	-	4.348
CPFL Eficiência	12.195	12.195	15.104	17.404	27.299	29.599
AUTHI	7.912	6.228	-	-	7.912	6.228
	206.059	170.461	146.060	34.344	352.118	204.807

No consolidado, o saldo de dividendo e JCP a receber de R\$ 153.187 em 30 de junho de 2018 e R\$ 56.145 em 31 de dezembro de 2017, refere-se basicamente aos empreendimentos controlados em conjunto.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
	Saldo em 31/12/2017	86.031	2.058.079	80.707
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	16.284	(50.408)	4.209	(29.915)
Dividendos	(35.632)	(6.011)	(8.241)	(49.884)
Outras movimentações	-	(32)	-	(32)
Saldo em 30/06/2018	66.683	2.001.628	76.675	2.144.986
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 são como segue:

Notas Explicativas

	30/06/2018			31/12/2017		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
	Ativo circulante	103.451	1.497.796	30.528	110.566	1.623.645
Caixa e equivalentes de caixa	63.173	856.583	6.021	37.043	950.215	24.086
Ativo não circulante	822.820	11.111.479	119.520	848.445	11.232.357	120.677
Passivo circulante	217.429	1.837.090	32.999	198.624	1.957.000	42.525
Empréstimos, financiamentos e debêntures	106.947	1.027.584	-	105.844	1.259.105	36.453
Outros passivo financeiros	22.159	86.137	1.044	12.360	7.258	264
Passivo não circulante	518.317	6.748.307	265	514.583	6.760.025	258
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422.347	4.962.887	-	422.166	5.251.704	-
Outros passivo financeiros	86.561	-	-	83.766	-	-
Patrimônio líquido	190.525	4.023.878	116.783	245.804	4.138.977	125.931
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	190.525	3.918.787	116.783	245.804	4.032.448	125.931
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	105.091	-	-	106.529	-
	1º Semestre 2018			1º Semestre 2017		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
	Receita operacional líquida	158.770	798.584	25.702	155.257	783.006
Custo e despesa operacional	(41.329)	(315.040)	(14.162)	(33.591)	(323.538)	(11.542)
Depreciação e amortização	(22.723)	(312.173)	(2)	(22.451)	(303.694)	(2)
Receita de juros	2.906	46.855	395	16.811	67.057	1.289
Despesa de juros	(18.121)	(231.865)	(348)	(19.085)	(293.456)	(645)
Despesa de imposto sobre a renda	(23.951)	(32.099)	(1.165)	(32.201)	(26.033)	(1.207)
Lucro (prejuízo) líquido	46.525	(109.061)	10.504	62.543	(126.445)	8.338
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	46.525	(113.661)	10.504	62.543	(130.120)	8.338
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	4.600	-	-	3.675	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, são como segue:

	30/06/2018				31/12/2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
	Ativo circulante	184.615	118.918	552.106	231.624	182.843	124.361	329.721
Caixa e equivalentes de caixa	62.511	79.736	67.140	63.968	48.695	17.873	116.425	74.741
Ativo não circulante	1.071.042	1.000.016	2.675.106	520.468	1.101.291	1.030.904	2.745.989	531.527
Passivo circulante	320.640	67.304	713.571	128.339	291.010	121.369	426.695	157.343
Empréstimos, financiamentos e debêntures	140.013	19.854	138.698	34.437	140.090	63.154	138.788	34.299
Outros passivo financeiros	25.322	41.786	80.974	39.738	4.085	17.113	67.897	993
Passivo não circulante	633.074	290.292	1.837.768	223.378	629.850	283.456	1.892.407	242.765
Empréstimos, financiamentos e debêntures	511.116	-	1.108.755	169.176	510.874	-	1.172.181	186.373
Outros passivo financeiros	25.584	270.951	725.938	7.768	25.115	265.250	716.986	-
Patrimônio líquido	301.943	761.338	675.873	400.375	363.273	750.440	756.608	450.641
	1º Semestre 2018				1º Semestre 2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
	Receita operacional líquida	274.645	122.121	420.699	274.596	289.599	118.719	406.442
Custo e despesa operacional	(76.889)	(58.445)	(96.627)	(155.139)	(78.545)	(56.876)	(82.332)	(176.561)
Depreciação e amortização	(25.246)	(25.358)	(62.138)	(17.520)	(26.424)	(25.358)	(63.424)	(16.296)
Receita de juros	2.824	2.205	7.565	2.631	23.096	2.888	16.211	4.064
Despesa de juros	(23.834)	(24.745)	(94.442)	(8.756)	(13.449)	(8.502)	(58.385)	(9.941)
Despesa de imposto sobre a renda	(50.522)	(5.546)	(60.518)	(13.822)	(66.065)	(7.612)	(66.182)	(14.919)
Lucro (prejuízo) líquido	99.146	10.898	116.968	81.933	128.270	14.546	117.638	69.057
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendo à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em

Notas Explicativas

operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028.

12.5 Reestruturações societárias em 2017

12.5.1 Incorporação CPFL Jaguariúna

Em AGE realizada em 15 de dezembro de 2017, foi aprovada a incorporação da CPFL Jaguariúna pela RGE Sul. A incorporada, por consequência foi extinta, passando a RGE Sul a condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações.

No momento da incorporação, foram aplicados os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, de modo que uma provisão retificadora do ágio fosse registrada, gerando um crédito fiscal no montante de R\$ 99.981 (nota 9). Para recompor seus investimentos, a Companhia e a CPFL Brasil registraram, de forma proporcional aos seus investimentos na RGE Sul, (i) um intangível de concessão recomposto no montante de R\$ 148.487 e R\$ 45.594 respectivamente, no montante total de R\$ 194.081, correspondente à mais valia dos intangíveis de infraestrutura da distribuição e de exploração da concessão; e (ii) um ajuste líquido de mais e menos valia no montante de R\$ 66.607 e R\$ 20.452, respectivamente, correspondentes ao valor justo de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, menos valia de consumidores e mais valia de ativo de indenização. Ambos os montantes são indedutíveis para fins fiscais na Companhia e na CPFL Brasil.

12.5.2 Agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa

Em 21 de novembro de 2017 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 6.723/2017, autorizou o agrupamento das distribuidoras de energia elétrica Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia, Companhia Luz e Força de Mococa, nos termos da Resolução Normativa nº 716/2016 de 03 de maio de 2016. A partir de 1 de janeiro de 2018 as operações destas controladas passaram a ser somente pela Companhia Jaguari de Energia, cujo nome fantasia passou a ser “CPFL Santa Cruz”. Esta operação foi aprovada pelas Assembleias Geral Extraordinária (“AGE”) realizadas em 31 de dezembro de 2017 nas empresas agrupadas.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2017	168.494	1.319.257	1.094.777	6.870.389	75.771	7.245	251.192	9.787.125
Custo histórico	207.365	2.066.850	1.652.178	9.693.512	122.540	22.026	251.192	14.015.662
Depreciação acumulada	(38.870)	(747.593)	(557.400)	(2.823.123)	(46.769)	(14.782)	-	(4.228.537)
Adições	-	-	-	-	-	-	144.649	144.649
Baixas	-	-	(7.600)	(8.596)	(1.604)	-	-	(17.799)
Transferências	-	3.535	13.224	15.716	8.868	623	(41.964)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	(2.755)	-	(39.029)	41.223	-	6	(4.725)	(5.280)
Depreciação	(3.917)	(39.647)	(29.876)	(218.563)	(9.448)	(448)	-	(301.897)
Baixa da depreciação	-	-	-	3.836	802	-	-	4.638
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	15	645	-	-	-	660
Saldo em 30/06/2018	161.822	1.283.145	1.031.510	6.704.652	74.390	7.426	349.151	9.612.096
Custo histórico	204.610	2.070.385	1.618.787	9.742.501	129.805	22.655	349.151	14.137.892
Depreciação acumulada	(42.788)	(787.240)	(587.276)	(3.037.850)	(55.415)	(15.229)	-	(4.525.797)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,92%	3,77%	4,57%	13,40%	6,47%	-	-

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 295.477 em 30 de junho de 2018 (R\$ 197.305 em 31 de dezembro de 2017).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no 1º semestre de 2018 foram capitalizados R\$ 5.082 a uma taxa de 8,38% (R\$ 25.098 a uma taxa de 10,05% durante o 1º semestre de 2017) (nota 28).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 27).

Notas Explicativas**(14) INTANGÍVEL**

	Consolidado						
	Direito de concessão						
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2017	6.115	4.117.105	5.554.447	825.476	25.904	60.777	10.589.824
Custo histórico	6.152	7.558.645	11.442.528	825.476	35.840	174.407	20.043.048
Amortização acumulada	(37)	(3.441.540)	(5.888.080)	-	(9.936)	(113.630)	(9.453.223)
Adições	-	-	-	720.979	-	5.589	726.568
Amortização	-	(142.795)	(355.954)	-	(710)	(4.400)	(503.859)
Transferência - intangíveis	-	-	318.064	(318.064)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	28.064	(341.623)	-	-	(313.559)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(1.597)	(6.303)	-	5.243	(2.657)
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	5.130	-	-	-	47	5.177
Saldo em 30/06/2018	6.115	3.979.438	5.543.025	880.466	25.195	67.254	10.501.494
Custo histórico	6.152	7.558.645	11.678.069	880.466	35.840	185.409	20.344.581
Amortização acumulada	(37)	(3.579.207)	(6.135.044)	-	(10.646)	(118.155)	(9.843.089)

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o 1º semestre de 2018 foram capitalizados R\$ 7.726 a uma taxa de 7,84% a.a. (R\$ 9.061 a uma taxa de 8,48% a.a. durante o 1º semestre de 2017).

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 27).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado				Taxa de amortização anual	
	30/06/2018		31/12/2017		2018	2017
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
CPFL Paulista	304.861	(211.996)	92.866	97.858	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(25.687)	13.377	14.025	3,32%	3,31%
RGE	3.768	(2.104)	1.664	1.752	4,70%	4,70%
CPFL Geração	54.555	(36.411)	18.144	19.067	3,39%	3,38%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(3.986)	3.910	4.044	3,41%	3,41%
CPFL Renováveis	3.717.093	(971.826)	2.745.268	2.818.331	3,93%	4,16%
Subtotal	4.127.239	(1.252.010)	2.875.228	2.955.077		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
RGE	1.120.266	(897.782)	222.484	234.297	2,11%	2,11%
RGE Sul	312.741	(47.402)	265.339	279.553	9,09%	9,09%
CPFL Geração	426.450	(328.447)	98.003	102.987	2,34%	2,34%
Subtotal	1.859.457	(1.273.631)	585.826	616.837		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
CPFL Paulista	1.074.026	(770.768)	303.259	319.360	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(76.121)	39.641	41.560	3,32%	3,31%
RGE	310.128	(190.685)	119.442	125.785	4,09%	4,09%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(8.607)	6.668	6.898	3,01%	3,01%
RGE Sul	56.759	(7.387)	49.372	51.588	7,81%	9,09%
Subtotal	1.571.949	(1.053.567)	518.382	545.191		
Total	7.558.645	(3.579.207)	3.979.438	4.117.105		

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>		
Encargos de serviço do sistema	2.978	413
Suprimento de energia elétrica	2.411.899	2.248.748
Encargos de uso da rede elétrica	246.254	252.170
Materiais e serviços	419.175	650.538
Energia livre	149.610	145.002
Total	3.229.917	3.296.870
<u>Não circulante</u>		
Suprimento de energia elétrica	135.370	128.438

Notas Explicativas

(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2018
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pré Fixado	900.257	160.932	(86.229)	18.938	-	(17.130)	976.767
Pós Fixado							
TJLP	3.449.468	90.384	(219.774)	144.895	-	(134.443)	3.330.533
Selic	140.099	-	(16.658)	5.930	-	(1.733)	127.638
CDI	1.541.278	23.360	(786.626)	53.495	-	(58.452)	773.054
IGP-M	57.291	-	(5.117)	4.788	-	(2.348)	54.614
Cesta de moedas	2.293	-	(233)	432	-	-	2.491
Outros	74.741	-	(35.481)	9.638	-	(9.006)	39.894
Total ao custo	6.165.427	274.676	(1.150.118)	238.116	-	(223.111)	5.304.991
Gastos com captação (*)	(31.816)	(5.048)	-	10.246	-	-	(26.618)
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	4.698.183	1.655.514	(2.064.066)	75.426	691.313	(71.305)	4.985.065
Euro	218.814	456.000	(215.824)	424	12.155	(1.834)	469.735
Marcação a mercado	(58.552)	-	-	(5.808)	-	-	(64.360)
Total ao valor justo	4.858.445	2.111.514	(2.279.890)	70.042	703.468	(73.139)	5.390.440
Total	10.992.057	2.381.142	(3.430.008)	318.404	703.468	(296.250)	10.668.811
Circulante	3.589.607						3.011.598
Não circulante	7.402.450						7.657.213

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	30/06/2018	31/12/2017	Faixa de vencimento	Garantia
Mensuradas ao custo - Moeda Nacional					
Pré fixado					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8% (a)	482.413	546.504	2011 a 2024	(i) Aval da CPFL Energia; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação; (iv) Fiança Corporativa da Bioenergia, CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 10% (a)	60.224	71.780	2012 a 2025	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL Renováveis; (iii) Aval da CPFL Energia; (v) Bens vinculados em alienação fiduciária.
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 8%	8.527	10.482	2013 a 2021	Fiança Bancária.
Empréstimos bancários	Pré fixado de 9,5% a 10,14% e bônus de adimplência de 15% e 25%	425.602	271.492	2009 a 2029	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de Contratos de Operação; (iii) Fiança bancária e Corporativa da SLIF Energies do Brasil e da BVP S.A.
		976.767	900.257		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 3,4% (b)	3.289.296	3.406.017	2009 a 2033	(i) Fiança bancária; (ii) Aval da CPFL Energia; (iii) Penhor de recebíveis, de equipamentos, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de ações de SPE (iv) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (v) Fiança corporativa da Bioenergia, Eólica Holding S.A, CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid; (vi) Hipoteca de propriedade rural; Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	TJLP + 2,2% a 4,2% (b)	22.283	23.181	2017 a 2027	Fiança bancária
FINEP	TJLP e TJLP -1%	13.053	13.997	2016 a 2024	
Empréstimos bancários	TJLP + 2,99% a 3,1% (1)	5.902	6.273	2005 a 2023	(i) Penhor de ações, direitos creditórios e emergente da concessão (ii) Aval da CPFL Energia
		3.330.533	3.449.468		
SELIC					
FINEM	SELIC + 2,19% a 2,66% (c)	122.007	134.260	2015 a 2022	(i) Fiança da State Grid, CPFL Energia e recebíveis (ii) Aval da CPFL Energia
FINAME	SELIC + 2,70% a 3,90%	5.631	5.840	2016 a 2022	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
		127.638	140.099		
CDI					
Empréstimos bancários	(i) De 100,00% a 109,50% do CDI (ii) CDI + 0,10% a 1,90%	347.447	885.715	2012 a 2021	(i) Aval da CPFL Renováveis e CPFL Energia (ii) Nota promissória da CPFL Renováveis (iii) Fiança da CPFL Energia
Notas promissórias	(i) 104% do CDI (ii) CDI + 1,39%	-	110.523	2018	Aval da CPFL Renováveis e CPFL Energia
Empréstimos bancários	(i) 105% do CDI (ii) CDI + 0,5% a 3,40%	326.659	443.035	2013 a 2024	Não existem garantias
Notas promissórias	CDI + 3,80%	98.948	102.006	2017 a 2019	Não existem garantias
		773.054	1.541.278		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	54.614	57.291	2011 a 2024	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação.
Cesta de moedas					
Empréstimos bancários	Cesta de Moedas + de 1,99% a 5%	2.491	2.293	2006 a 2023	Aval da CPFL Energia
Outros					
Outros		39.894	74.740	2007 a 2023	Fianças bancárias, recebíveis e notas promissórias
Total moeda nacional		5.304.991	6.165.427		
Gastos com captação (*)		(26.618)	(31.816)		
Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,95% a 3%	2.213.891	2.879.241	2017 a 2022	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,8% a 2,7% (c)	482.421	704.572	2017 a 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 1,93% a 3,59%	2.288.754	1.114.370	2017 a 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
		4.985.065	4.698.183		
Euro					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	Euro + de 0,42% a 0,85%	469.735	218.814	2019 a 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado		(64.360)	(58.552)		
Total moeda estrangeira		5.390.440	4.858.445		
Total		10.668.811	10.992.057		

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 32.

Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI (b) De 60% a 110% do CDI (c) De 100% a 130% do CDI

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

Notas Explicativas

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2018, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 5.390.440 (R\$ 4.858.446 em 31 de dezembro de 2017).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de junho de 2018, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 64.360 (R\$ 58.552 em 31 de dezembro 2017), que compensados pelas perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 48.714 (R\$ 51.145 em 31 de dezembro de 2017), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), geraram um ganho total líquido de R\$ 15.646 (R\$ 7.407 em 31 de dezembro de 2017).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2019	1.108.894
2020	1.443.125
2021	2.528.326
2022	553.242
2023	377.892
2024 a 2028	1.209.354
2029 a 2033	414.413
2034 a 2038	87.524
2039 a 2043	4.071
Subtotal	7.726.841
Marcação a mercado	(69.629)
Total	7.657.213

Principais adições no período:

	<u>Total aprovado</u>	<u>Liberado em 2018</u>	<u>Liberado líquido dos gastos de captação</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Destinação dos recursos</u>
Moeda nacional:					
Pré fixado					
Empréstimos bancários	170.152	160.932	158.719	Mensal	Plano de investimento
Pós fixado					
CDI					
Empréstimos bancários (a)	16.000	16.000	16.000	Único	Capital de Giro
Empréstimos bancários (a)	7.360	7.360	7.360	Semestral	Capital de Giro
TJLP					
FINEM	144.500	90.000	88.670	Mensal	Plano de investimento
FINAME (a)	384	384	384	Trimestral	Aquisição de máquinas e equipamentos
Moeda Estrangeira:					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	1.655.514	1.655.514	1.655.514	Trimestral	Capital de Giro
Euro					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	456.000	456.000	456.000	Trimestral	Capital de Giro
	<u>2.449.909</u>	<u>2.386.190</u>	<u>2.382.646</u>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Pré-pagamento:

No 1º semestre de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 1.484.832 de empréstimos cujos vencimentos originais eram de maio de 2018 a maio de 2021.

Notas Explicativas

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2018, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas da CPFL Renováveis ou suas subsidiárias

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.
- Índice de Capitalização Própria maior ou igual a 30%.

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados semestralmente anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(17) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/06/2018
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Encargos pagos	
Debentures	9.253.396	4.010.000	(3.223.452)	390.800	(385.004)	10.045.741
Gastos com emissão (*)	(76.870)	(4.457)	-	12.712	-	(68.615)
Total	9.176.526	4.005.543	(3.223.452)	403.512	(385.004)	9.977.126
Circulante	1.703.073					1.385.146
Não circulante	7.473.454					8.591.981

Notas Explicativas

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

		Consolidado							
		30/06/2018			Total	31/12/2017			Total
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	
CPFL Paulista									
7ª Emissão	Série única	10.715	126.250	252.500	389.465	17.134	126.250	378.750	522.134
8ª Emissão	1ª Série	2.776	-	220.145	222.921	1.669	-	215.310	216.980
8ª Emissão	2ª Série	4.865	-	366.269	371.133	2.925	-	358.224	361.149
8ª Emissão	3ª Série	1.931	-	134.348	136.279	1.161	-	131.397	132.558
9ª Emissão	Série Única	44.755	-	1.380.000	1.424.755	-	-	-	-
		65.042	126.250	2.353.262	2.544.554	22.890	126.250	1.083.681	1.232.821
CPFL Piratininga									
6ª Emissão	Série única	1.549	-	44.000	45.549	1.950	-	44.000	45.950
7ª Emissão	Série única	4.986	58.750	117.500	181.236	7.973	58.750	176.250	242.973
8ª Emissão	2ª Série	6.300	-	246.000	252.300	7.669	-	246.000	253.669
8ª Emissão	1ª Série	1.200	-	62.488	63.688	1.174	-	61.125	62.299
9ª Emissão	Série Única	6.721	-	215.000	221.721	-	-	-	-
		20.756	58.750	684.988	764.494	18.766	58.750	527.375	604.891
RGE									
6ª Emissão	Série única	7.039	-	200.000	207.039	8.864	-	200.000	208.864
7ª Emissão	Série única	3.607	42.500	85.000	131.107	5.768	42.500	127.500	175.768
8ª Emissão	2ª Série	6.417	-	250.000	256.417	7.812	-	250.000	257.812
8ª Emissão	1ª Série	2.631	-	135.530	138.160	2.573	-	132.573	135.146
9ª Emissão	Série Única	7.071	-	220.000	227.071	-	-	-	-
		26.764	42.500	890.530	959.794	25.017	42.500	710.073	777.590
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	-	-	-	-	135	32.500	-	32.635
2ª Emissão	Série Única	5.829	-	190.000	195.829	-	-	-	-
		5.829	-	190.000	195.829	135	32.500	-	32.635
RGE Sul									
4ª Emissão	Série Única	321	-	189.730	190.051	16.662	-	1.100.000	1.116.662
6ª Emissão	Série Única	827	-	520.000	520.827	312	-	220.000	220.312
		1.147	-	709.730	710.877	16.974	-	1.320.000	1.336.974
CPFL Brasil									
3ª Emissão	Série única	1.082	-	116.000	117.082	6.059	-	400.000	406.059
4ª Emissão	Série Única	3.646	115.000	-	118.646	-	-	-	-
		4.728	115.000	116.000	235.728	6.059	-	400.000	406.059
CPFL Geração									
5ª Emissão	Série Única	-	-	-	-	3.366	546.000	-	549.366
6ª Emissão	Série única	11.509	153.318	306.682	471.509	13.671	153.318	306.682	473.671
7ª Emissão	Série única	-	-	-	-	8.978	-	635.000	643.978
8ª Emissão	Série única	854	89.502	-	90.356	3.401	-	87.905	91.306
9ª Emissão	Série única	1.981	-	52.832	54.813	550	-	51.672	52.221
10ª Emissão	Série Única	97	190.000	-	190.097	-	-	-	-
11ª Emissão	1ª Série	1.457	-	700.000	701.457	-	-	-	-
11ª Emissão	2ª Série	1.481	-	700.000	701.481	-	-	-	-
		17.379	432.820	1.759.514	2.209.713	29.966	699.318	1.081.259	1.810.543
CPFL Energia									
5ª Emissão	Série Única	-	-	-	-	2.817	-	186.000	188.817
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SILF (**)	1ª a 12ª Série	749	46.453	441.300	488.502	762	44.968	449.678	495.408
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	267	24.678	98.712	123.657	260	8.701	123.391	132.352
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	810	43.336	-	44.146	39.857	43.329	21.671	104.857
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série Única	-	-	-	-	1.617	64.653	-	66.270
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série Única	-	-	-	-	1.481	59.203	-	60.684
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	2.269	64.500	193.500	260.269	2.970	64.500	258.000	325.470
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	3.800	60.000	150.000	213.800	5.531	60.000	210.000	275.531
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	1.370	98.657	98.686	198.713	2.169	98.657	197.343	298.169
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	4.004	-	200.000	204.004	4.534	-	200.000	204.534
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	300	13.000	81.000	94.300	9.716	12.000	88.000	109.716
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	6.556	-	259.400	265.956	6.244	-	253.529	259.773
		20.125	350.624	1.522.598	1.893.347	75.141	456.011	1.801.612	2.332.764
CERAN									
1ª Emissão	1ª Série	843	106.000	212.000	318.843	181	106.000	212.000	318.181
1ª Emissão	2ª Série	562	-	212.000	212.562	121	-	212.000	212.121
		1.406	106.000	424.000	531.406	302	106.000	424.000	530.302
Gastos com emissão (*)									
		-	(9.974)	(58.641)	(68.615)	(7.580)	(8.745)	(60.546)	(76.870)
Total		163.176	1.221.970	8.591.981	9.977.127	190.489	1.512.584	7.473.454	9.176.526

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
CPFL Paulista						
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	213.804	IPCA + 4,42%	IPCA + 4,42%	Parcela única em 2022	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	355.718	IPCA + 4,66%	IPCA + 4,66%	02 Parcelas anuais a partir de setembro de 2023	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	3ª Série	130.478	IPCA + 5,05%	IPCA + 5,05%	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2025	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	1.380.000	CDI + 0,48% (2)	106,0% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2) (3)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	246.000	109,5% CDI (2)	109,5% CDI	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	60.000	IPCA + 5,2901%	IPCA + 5,2901%	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro 2023	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	215.000	CDI + 0,48% (2)	106,2% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (2) (4)	CDI + 0,88%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	250.000	111,25% CDI (2)	111,25% CDI	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	130.000	IPCA+ 5,3473%	IPCA+ 5,3473%	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro 2023	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	220.000	CDI + 0,48% (2)	106,2% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
2ª Emissão	Série Única	190.000	CDI + 0,48%	106,3% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
RGE Sul						
4ª Emissão	Série Única	110.000	114,5% do CDI (2) (5)	120,65% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	520.000	CDI + 0,48% (2)	106,0% do CDI	Parcela única em dezembro de 2020	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
3ª Emissão	Série única	40.000	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Aval CPFL Energia
4ª Emissão	Série Única	115.000	CDI + 0,27% (2)	106,1% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2019	Aval CPFL Energia
CPFL Geração						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (2)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06% (2)	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série única	50.000	IPCA+ 5,4764%	101,74% do CDI	Parcela única em outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia
10ª Emissão	Série Única	190.000	CDI + 0,27% (2)	105,4% do CDI	Parcela única em Dezembro de 2018	Fiança da CPFL Energia
11ª Emissão	1ª Série	700.000	105,75% do CDI	106,75% do CDI	Parcela única em maio de 2021	Fiança da CPFL Energia
11ª Emissão	2ª Série	700.000	107,50% do CDI	107,82% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de maio de 2022	Fiança da CPFL Energia
CPFL Energia						
5ª Emissão	Série Única	62.500	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Sem Garantia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SLIF (**)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 3,48%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 2,6%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015	Fiança da CPFL Renováveis
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 3,03%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir de abril 2018	Quirografia
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série Única	5.220	CDI + 1,90%	CDI + 4,74%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série Única	4.780	CDI + 1,90%	CDI + 4,76%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 2,60%	9 parcelas pagas anualmente a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	129,39% CDI	5 parcelas pagas anualmente a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirografia
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	135,94% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirografia
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	140,16% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	144,46% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Aval CPFL Energia
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 6,14%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia
CERAN						
1ª Emissão	1ª Série	318.000	107,75% do CDI	109,82% do CDI	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2018	Sem Garantia
1ª Emissão	2ª Série	212.000	107,75% do CDI	109,82% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2021	Sem Garantia

(1) As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a 100,15% do CDI

(2) As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de taxa de juros para taxas pré-fixadas entre 6,61% e 7,72%

(3) O swap da operação representa 40,73% do principal da dívida

(4) O swap da operação representa 73,63% do principal da dívida

(5) O swap da operação representa 70,13% do principal da dívida

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

(**) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 24)

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Notas Explicativas

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2019	709.190
2020	1.517.654
2021	3.677.925
2022	1.333.025
2023	715.047
2024 a 2028	639.140
Total	8.591.981

Principais adições no período:

<u>Empresa</u>	<u>Emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Montantes R\$ mil</u>		<u>Pagamento de juros</u>	<u>Destinação dos recursos</u>
			<u>Liberado em 2018</u>	<u>Liberado líquido dos gastos de emissão</u>		
CPFL Paulista	9ª emissão	1.380.000	1.380.000	1.379.022	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Piratininga	9ª emissão	215.000	215.000	214.739	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Brasil	4ª emissão	115.000	115.000	114.848	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Santa Cruz	2ª emissão	190.000	190.000	189.737	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
RGE	9ª emissão	220.000	220.000	219.733	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
RGE Sul	6ª emissão	520.000	300.000	299.677	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Geração	10ª emissão	190.000	190.000	189.838	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Geração	11ª emissão	1.400.000	1.400.000	1.397.949	Semestral	Pré Pagamento de dívidas financeiras e reforço do capital de giro
			<u>4.010.000</u>	<u>4.005.543</u>		

Pré-pagamento:

No 1º semestre de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 2.015.270 de debêntures cujos vencimentos originais eram de abril de 2019 a outubro de 2020.

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2018 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Notas Explicativas

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

18.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2017	690.000	141.724	16.424	-	77.623	925.771
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	31.165	8.186	777	(94)	4.922	44.955
Contribuições da patrocinadora vertidas do exercício/período	(28.646)	(11.510)	(420)	3.575	(3.132)	(40.134)
Efeito no limite máximo de reconhecimento de ativo	-	-	-	(3.480)	-	(3.480)
Passivo atuarial líquido em 30/06/2018	692.519	138.400	16.781	-	79.413	927.112
Outras contribuições	11.664	547	73	33	-	12.318
Total passivo	704.183	138.947	16.854	33	79.413	939.430
Circulante						69.132
Não Circulante						870.298

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	1º Semestre 2018					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Custo do serviço	418	2.182	40	88	1.396	4.124
Juros sobre obrigações atuariais	210.542	57.314	5.054	16.776	24.110	313.796
Rendimento esperado dos ativos do plano	(179.794)	(51.310)	(4.318)	(17.976)	(20.584)	(273.982)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	1.018	-	1.018
Total da despesa (receita)	31.165	8.186	777	(94)	4.922	44.955
	1º Semestre 2017					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Custo do serviço	354	1.576	36	136	1.077	3.179
Juros sobre obrigações atuariais	238.306	63.780	5.716	18.698	25.464	351.964
Rendimento esperado dos ativos do plano	(196.410)	(56.734)	(4.718)	(18.708)	(21.630)	(298.200)
Total da despesa (receita)	42.251	8.622	1.034	127	4.911	56.944

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram:

Notas Explicativas

	CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Piratininga		RGE		RGE Sul	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.**	7,00% a.a.	6,13% a.a.	8,15% a.a.	6,10% a.a.	7,29% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	BREMS sb v.2015	BREMS sb v.2015	BREMS sb v.2015	AT-2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light média	Light média	Light média	Light média
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012*	Nula	Nula	Nula	Nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

** Índice estimado de aumento nominal dos salários de 6,39% a.a. para a CPFL Piratininga

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Compens. financ. pela utilização de rec. hídricos	1.180	1.256
Reserva global de reversão - RGR	17.312	17.545
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	3.789	2.061
Conta de desenvolvimento energético - CDE	148.293	262.213
Bandeiras tarifárias e outros	116.285	298.525
Total	286.858	581.600

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 48.481 (R\$ 47.429 em 31 de dezembro de 2017) e (ii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 99.813 (R\$ 76.649 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2017 existia também o saldo referente à quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 138.135. As controladas efetuaram o encontro de contas do montante a pagar e o contas a receber – CDE (nota 11) no 1º semestre de 2018 no montante de R\$ 2.545 (R\$ 182.648 no 1º semestre de 2017).

Bandeiras tarifárias e outros – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifária (“CCRBT”), cujo valor a receber foi registrado através da emissão das faturas de energia (nota 25.4).

Notas Explicativas**(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	48.146	59.026
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	19.078	22.430
Imposto de renda e contribuição social a recolher	67.225	81.457
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	193.492	403.492
Programa de integração social - PIS	30.304	32.486
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	140.044	141.757
Outros	39.695	51.111
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	403.535	628.846
Total Circulante	470.759	710.303
Não circulante		
ICMS a pagar	756	-
Programa de integração social - PIS	2.524	18.839
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	11.488	-
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	14.768	18.839

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	208.991	119.732	224.258	122.194
Cíveis	266.681	110.644	291.388	97.100
Fiscais				
FINSOCIAL	34.307	97.535	33.473	95.903
Imposto de renda	152.399	391.969	150.020	382.884
Outras	186.793	146.167	163.798	140.289
	373.498	635.671	347.291	619.077
Outros	100.239	9	98.196	1.620
Total	949.408	866.057	961.134	839.990

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo em 30/06/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	224.258	21.829	(15.481)	(33.928)	12.313	208.991
Cíveis	291.388	37.610	(21.568)	(50.499)	9.750	266.681
Fiscais	347.291	19.825	(994)	(491)	7.867	373.498
Outros	98.196	13.465	(6.147)	(8.068)	2.793	100.239
Total	961.134	92.729	(44.190)	(92.985)	32.723	949.408

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que o Grupo é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Perdas possíveis:

O Grupo é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, ou seja, é mais provável do que não (*"more likely than not"*) de que não haja desembolso para estes casos devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	30/06/2018	31/12/2017	
Trabalhistas	830.240	686.538	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	1.381.046	1.178.671	Danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária
Fiscais	5.601.385	5.100.151	ICMS, FINSOCIAL, PIS, COFINS, CSLL e Imposto de Renda
Regulatório	222.359	140.695	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeiro
Total	8.035.030	7.106.055	

Fiscais – há uma discussão referente à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.275.051, com um depósito judicial vinculado no valor de R\$ 206.874 e garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia).

No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então, permanecendo válido o índice utilizado atualmente.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas**(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	71.371	93.068	46.873	44.473
Programa de eficiência energética - PEE	159.885	186.621	114.366	110.931
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	102.808	103.308	83.981	68.780
EPE / FNDCT / PROCEL	28.633	15.612	-	-
Fundo de reversão	1.712	-	15.183	17.750
Adiantamentos	446.850	300.214	42.810	22.255
Descontos tarifários - CDE	34.755	25.040	-	-
Gastos ambientais e desmobilização de ativos	17.139	16.360	112.028	107.814
Folha de pagamento	13.022	20.747	-	-
Participação nos lucros	59.776	80.518	10.104	16.273
Convênios de arrecadação	74.923	72.483	-	-
Garantias	-	-	5.495	5.959
Aquisição de negócios	7.230	6.927	-	-
Outros	31.619	40.408	39.069	32.654
Total	1.049.723	961.306	469.910	426.889

Adiantamentos: refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
State Grid Brazil Power Participações S.A.	730.435.698	71,76%	730.435.698	71,76%
Camargo Correa S.A.	27.435	0,00%	27.435	0,00%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%	234.086.204	23,00%
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00%	189	0,00%
Demais acionistas	53.365.220	5,24%	53.365.220	5,24%
Total	1.017.914.746	100,00%	1.017.914.746	100,00%

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

23.1 – Extinção da reserva estatutária do ativo financeiro da concessão.

Na AGE de 27 de abril de 2018 foi aprovada a extinção da reserva estatutária de ativo financeiro da concessão e a transferência do respectivo saldo de R\$ 826.600 para a conta de Lucros Acumulados.

(24) LUCRO POR AÇÃO**Lucro por ação – básico e diluído**

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	455.714	899.497	143.475	389.360
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746	1.017.914.746	1.017.914.746	1.017.914.746
Lucro por ação - básico e diluído	0,45	0,88	0,14	0,38

Para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	3.282.393	6.399.851	2.694.765	5.872.153
Industrial	1.266.623	2.425.972	1.259.244	2.502.632
Comercial	1.479.401	2.913.868	1.293.443	2.819.964
Rural	305.874	658.275	256.233	586.001
Poderes públicos	222.179	415.098	199.150	399.210
Iluminação pública	184.844	338.894	158.707	313.497
Serviço público	279.087	517.413	230.687	470.532
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(20.874)	(45.153)
Fornecimento faturado	7.020.401	13.669.370	6.071.355	12.918.836
Fornecimento não faturado (líquido)	(110.628)	(12.154)	(195.855)	(221.484)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.616.568)	(5.558.620)	(2.235.793)	(4.827.275)
Fornecimento de energia elétrica	4.293.205	8.098.596	3.639.707	7.870.076
Furnas Centrais Elétricas S.A.	135.778	269.864	142.641	277.241
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	868.434	1.566.680	703.422	1.274.975
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(24.214)	(42.068)	(12.371)	(24.847)
Energia elétrica de curto prazo	313.283	479.410	608.058	852.708
Suprimento de energia elétrica	1.293.281	2.273.886	1.441.750	2.380.077
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.640.782	5.600.688	2.248.164	4.852.122
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	674.921	1.254.161	537.295	1.063.604
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(13.441)	(29.821)	-	-
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(6.237)	(13.034)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	370.053	740.615	462.323	878.362
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	480.699	854.246	369.317	(195.686)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	138.552	203.409	32.391	81.314
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	377.748	754.489	313.950	737.924
Outras receitas e rendas	245.116	388.144	117.851	232.137
Outras receitas operacionais	4.914.430	9.765.931	4.075.055	7.636.744
Total da receita operacional bruta	10.500.917	20.138.414	9.156.512	17.886.897
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.501.034)	(2.925.304)	(1.287.876)	(2.755.202)
PIS	(162.849)	(312.534)	(138.986)	(274.789)
COFINS	(750.126)	(1.439.641)	(640.211)	(1.265.701)
ISS	(4.019)	(7.547)	(3.672)	(6.594)
Reserva global de reversão - RGR	-	(247)	(741)	(1.457)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(921.787)	(1.819.458)	(784.158)	(1.614.314)
Programa de P & D e eficiência energética	(52.320)	(100.913)	(43.333)	(84.434)
PROINFA	(38.220)	(73.495)	(42.862)	(86.767)
Bandeiras tarifárias e outros	(116.235)	(123.331)	(244.460)	(281.063)
Outros	(8.960)	(15.923)	(7.665)	(15.249)
	(3.555.551)	(6.818.393)	(3.193.963)	(6.385.569)
Receita operacional líquida	6.945.366	13.320.021	5.962.549	11.501.327

Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Classe de consumidores				
Residencial	4.787	10.078	4.590	9.718
Industrial	3.392	6.767	3.683	7.142
Comercial	2.520	5.273	2.455	5.284
Rural	778	2.015	836	1.935
Poderes públicos	372	746	400	767
Iluminação pública	490	994	490	970
Serviço público	572	1.143	515	1.012
Fornecimento faturado	12.911	27.016	12.969	26.829
Consumo próprio	8	17	8	17
Fornecimento de energia elétrica	12.920	27.033	12.977	26.846
Furnas Centrais Elétricas S.A.	717	1.426	754	1.501
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	4.286	7.856	3.803	7.020
Energia elétrica de curto prazo	1.016	1.589	2.952	4.374
Suprimento de energia elétrica	6.019	10.871	7.510	12.895

Nº de consumidores	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Classe de consumidores		
Residencial	8.436.616	8.240.134
Industrial	59.107	60.447
Comercial	538.250	543.888
Rural	360.650	356.962
Poderes públicos	60.822	60.764
Iluminação pública	11.449	11.111
Serviço público	10.050	9.698
Total	9.476.944	9.283.004

25.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

No procedimento de regulação tarifária ("Proret"), no submódulo 2.7 Outras Receitas, aprovado pela REN ANEEL nº 463, de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas das controladas de distribuição auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão tarifária periódica, devem ser contabilizadas como obrigações especiais, em subconta específica e serão amortizadas a partir da próxima revisão tarifária. A partir de maio de 2015 para a controlada CPFL Piratininga, de setembro de 2015 para a controlada Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz"), novembro de 2017 para as controladas CPFL Paulista e RGE Sul e janeiro de 2018 para a controlada RGE, em função do 4º ciclo de revisão tarifária periódica essa obrigação especial passou a ser amortizada, e os novos valores decorrentes de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos passaram a ser apropriados em ativos e passivos financeiros setoriais e somente serão amortizados quando da homologação do 5º ciclo de revisão tarifária periódica.

Notas Explicativas

25.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2018		2017	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,68%	16,90%	-0,80%	-10,50%
CPFL Piratininga	Outubro	(b)	(b)	7,69%	17,28%
RGE	Junho	21,27%	20,58%	3,57%	5,00%
RGE Sul	Abril	18,45%	22,47%	-0,20%	-6,43%
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Março	(c)	(c)	-1,28%	-10,37%
CPFL Leste Paulista	Março	(c)	(c)	0,76%	-3,28%
Companhia Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	Março	5,71%	(c)	2,05%	-8,42%
CPFL Sul Paulista	Março	(c)	(c)	1,64%	-4,15%
CPFL Mococa	Março	(c)	(c)	1,65%	-2,56%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) O respectivo reajuste para 2018 ainda não ocorreu.
- (c) Conforme nota 12.5.2, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado por AGE o agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa. De acordo com a Resolução Normativa nº 716, de 3 de maio de 2016, até a primeira revisão tarifária da concessionária agrupada, que se dará em março de 2021, a ANEEL poderá aplicar procedimento que parcele ao longo do tempo a variação das tarifas das antigas concessões e a tarifa unificada. Tal decisão quanto à transição tarifária se deu no reajuste tarifário de março de 2018. Em 13 de março de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.376, que fixou o reajuste tarifário anual da Companhia Jaguari de Energia (“CPFL Santa Cruz”), com vigência a partir de 22 de março de 2018, em 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais são:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

25.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referentes ao aporte de CDE estão divulgados na nota 25.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

No 1º semestre de 2018, foi registrada receita de R\$ 754.489 (R\$ 737.924 no 1º semestre de 2017), sendo (i) R\$ 39.882 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 51.793 no 1º semestre de 2017), (ii) R\$ 693.719 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 609.826 no 1º semestre de 2017) e (iii) R\$ 20.887 referentes a descontos tarifários – liminares e subvenção CCRBT (R\$ 76.305 no 1º semestre de 2017). Estes itens foram registrados em contrapartida a outros créditos na rubrica contas a receber – CDE (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 22).

25.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 25.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

No 1º semestre de 2018, a ANEEL homologou as Bandeiras Tarifárias faturadas de novembro de 2017 a abril de 2018. O montante homologado nesse período foi de R\$ 366.321. Deste montante, R\$ 297.340 referente a novembro e dezembro de 2017 foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro setorial (nota 8) e R\$ 68.981 referente à homologação de janeiro a abril de 2018, em função do Despacho de

Notas Explicativas

Encerramento nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017, foram classificados como constituição de ativo e passivo financeiro setorial. O montante de R\$ 116.274, referente a bandeira tarifária faturada de maio e junho de 2018 não foi homologado e está registrado em taxas regulamentares (nota 17).

25.5 Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória REH nº 2.358, de 19 de dezembro de 2017, alterada pela REH nº 2.368 de 09 de fevereiro de 2018, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2018. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período de abril de 2017 a março de 2018. A mesma resolução definiu também os valores para o período de abril de 2018 a março de 2020.

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	716.374	1.274.806	610.101	1.168.098
PROINFA	82.243	168.118	72.052	142.936
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	3.442.156	6.417.321	3.191.280	5.884.091
Crédito de PIS e COFINS	(378.138)	(696.336)	(352.889)	(656.198)
Subtotal	3.862.633	7.163.909	3.520.542	6.538.926
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica	575.569	1.143.009	248.439	496.314
Encargos de transporte de Itaipu	65.463	127.654	15.645	30.538
Encargos de conexão	38.206	70.403	29.777	59.814
Encargos de uso do sistema de distribuição	11.855	21.421	10.780	22.066
Encargos de serviço do sistema - ESS, líquido de repasse da CONER	(7.124)	39.751	(65.865)	(148.528)
Encargos de energia de reserva - EER	69.298	135.212	(17)	(17)
Crédito de PIS e COFINS	(77.865)	(149.601)	(20.785)	(39.942)
Subtotal	675.403	1.387.849	217.974	420.244
Total	4.538.036	8.551.758	3.738.517	6.959.171

	Consolidado			
	2018		2017	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh				
Energia de Itaipu Binacional	2.765	5.504	2.926	5.834
PROINFA	268	524	267	537
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	15.117	30.586	16.389	32.578
Total	18.150	36.614	19.582	38.949

Notas Explicativas

(27) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Trimestre											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesas Operacionais							
	Custo de operação				Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	226.085	217.889	-	1	42.565	43.059	83.737	75.729	-	-	352.387	336.678
Entidade de previdência privada	22.477	28.112	-	-	-	-	-	-	-	-	22.477	28.112
Material	53.205	50.984	162	159	1.986	2.143	8.004	4.175	-	-	63.357	57.461
Serviços de terceiros	39.193	71.500	434	280	41.756	39.759	74.338	77.597	-	-	155.721	189.136
Depreciação e amortização	319.069	283.656	-	-	1.026	1.515	22.399	23.953	-	-	342.494	309.124
Custos com construção da infraestrutura	-	-	370.047	465.666	-	-	-	-	-	-	370.047	465.666
Outros	12.500	37.547	(2)	1	61.078	56.087	47.634	73.772	92.794	107.526	214.004	274.933
Taxa de arrecadação	-	3.623	-	-	20.560	17.527	-	-	-	-	20.560	21.050
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	41.822	39.372	-	-	-	-	41.822	39.372
Arrendamentos e aluguéis	6.917	13.521	-	-	-	(189)	7.757	4.722	-	-	14.674	18.054
Publicidade e propaganda	1	126	-	-	-	-	3.936	4.629	-	-	3.937	4.755
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	31.467	58.504	-	-	31.467	58.504
Doações, contribuições e subvenções	21	29	-	-	-	-	1.040	1.430	-	-	1.061	1.459
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	21.512	35.508	21.512	35.508
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	71.287	72.116	71.287	72.116
Amortização de prêmio pago - GSF	3.147	2.398	-	-	-	-	-	-	-	-	3.147	2.398
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.085	2.698	-	-	-	-	-	-	-	-	2.085	2.698
Outros	328	15.252	(2)	1	(1.304)	(623)	3.433	4.486	(5)	(98)	2.450	19.018
Total	672.530	689.687	370.642	466.106	148.412	142.565	236.112	255.226	92.794	107.526	1.520.490	1.661.110

	1º Semestre											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesas Operacionais							
	Custo de operação				Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	442.487	421.484	-	1	83.267	85.583	164.378	162.093	-	-	690.132	669.161
Entidade de previdência privada	44.955	56.944	-	-	-	-	-	-	-	-	44.955	56.944
Material	110.131	99.695	353	298	3.924	4.737	11.571	7.927	-	-	125.979	112.557
Serviços de terceiros	103.506	138.835	1.047	784	79.740	83.397	152.360	151.373	-	-	336.653	374.389
Depreciação e amortização	615.737	561.636	-	-	2.096	2.841	43.337	48.970	-	-	661.170	613.447
Custos com construção da infraestrutura	-	-	740.606	880.293	-	-	-	-	-	-	740.606	880.293
Outros	25.645	77.976	(3)	(3)	108.025	115.224	68.341	146.428	189.326	193.346	391.335	532.971
Taxa de arrecadação	-	5.626	-	-	40.666	34.045	-	-	-	-	40.666	39.871
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	68.242	86.068	-	-	-	-	68.242	86.068
Arrendamentos e aluguéis	21.365	25.875	-	-	-	(161)	11.104	9.357	-	-	32.469	35.071
Publicidade e propaganda	1	127	-	-	-	-	6.202	7.513	-	-	6.203	7.640
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	43.751	113.623	-	-	43.751	113.623
Doações, contribuições e subvenções	34	53	-	-	-	2	2.168	2.558	-	-	2.202	2.613
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	52.410	49.275	52.410	49.275
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	142.795	144.232	142.795	144.232
Amortização de prêmio pago - GSF	5.546	4.797	-	-	-	-	-	-	-	-	5.546	4.797
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	4.278	4.963	-	-	-	-	-	-	-	-	4.278	4.963
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.837)	-	(5.837)	-
Outros	(5.578)	36.336	(3)	(3)	(883)	(4.731)	5.117	13.376	(42)	(161)	(1.389)	44.817
Total	1.342.462	1.356.470	742.003	881.373	277.051	291.782	439.987	516.790	189.326	193.346	2.990.629	3.239.762

Notas Explicativas**(28) RESULTADO FINANCEIRO**

	Consolidado			
	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	54.420	120.806	129.272	289.476
Acréscimos e multas moratórias	63.410	132.933	69.401	142.835
Atualização de créditos fiscais	2.221	4.762	2.429	4.955
Atualização de depósitos judiciais	9.002	17.806	12.826	26.063
Atualizações monetárias e cambiais	6.366	29.108	(1.129)	29.278
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	12.263	18.995	2.859	5.781
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	14.711	21.815	1.105	1.105
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(11.190)	(22.857)	(12.549)	(27.208)
Outros	17.876	42.862	18.418	31.059
Total	169.078	366.230	222.632	503.343
Despesas				
Encargos de dívidas	(338.288)	(681.520)	(442.466)	(927.761)
Atualizações monetárias e cambiais	(43.593)	(162.725)	(154.436)	(338.043)
(-) Juros capitalizados	6.600	12.809	10.002	34.159
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	2.142	(2.521)	(23.215)	(50.390)
Uso do Bem Público - UBP	(4.693)	(8.495)	(243)	(3.630)
Outros	(36.919)	(76.971)	(30.440)	(71.985)
Total	(414.752)	(919.423)	(640.799)	(1.357.649)
Resultado financeiro	(245.674)	(553.193)	(418.168)	(854.306)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 8,05% a.a. durante o 1º semestre de 2018 (9,63% a.a. no 1º semestre de 2017) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 622.591 no 1º semestre de 2018 (perdas de R\$ 98.826 no 1º semestre de 2017) (nota 32).

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais do Grupo é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

A partir de 2018, em função da forma como a nova Administração do Grupo monitora os resultados dos segmentos, o intangível adquirido em combinação de negócios que era anteriormente alocado aos respectivos segmentos passou a ser apresentado na própria controladora em que é registrado, no segmento "Outros". De forma a manter a comparabilidade, as informações de 2017 estão sendo apresentadas no mesmo critério.

Notas Explicativas

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pelos executivos do Grupo:

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Semestre 2018									
Receita operacional líquida	10.838.134	325.196	576.707	1.551.720	28.263	13.320.020	-	-	13.320.021
(-) Vendas entre segmentos	3.806	226.771	221.877	1.161	211.026	664.641	-	(664.641)	-
Custo com energia elétrica	(7.324.255)	(35.434)	(152.444)	(1.491.474)	-	(9.003.608)	-	451.850	(8.551.758)
Custos e despesas operacionais	(1.957.792)	(47.032)	(162.596)	(22.718)	(191.774)	(2.381.912)	(17.745)	212.791	(2.186.864)
Depreciação e amortização	(387.734)	(60.270)	(312.173)	(1.222)	(11.111)	(772.510)	(31.455)	-	(803.965)
Resultado do serviço	1.172.159	409.232	171.371	37.467	36.403	1.826.632	(49.199)	-	1.777.432
Resultado de participações societárias	-	154.102	-	-	-	154.102	-	-	154.102
Receita financeira	258.664	36.609	60.012	18.037	3.221	376.544	7.471	(17.785)	366.230
Despesa financeira	(409.983)	(179.439)	(308.345)	(30.130)	(3.912)	(931.809)	(5.399)	17.785	(919.423)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.029.839	420.595	(76.962)	25.375	35.712	1.425.469	(47.128)	-	1.378.341
Imposto de renda e contribuição social	(376.607)	(83.454)	(32.099)	(9.570)	(9.100)	(510.830)	2.071	-	(508.760)
Lucro (prejuízo) líquido	644.232	337.051	(109.061)	15.805	26.612	914.638	(45.057)	-	869.581
Total do ativo	22.906.327	6.921.247	12.609.275	1.358.830	433.969	44.229.647	9.467.801	(11.989.197)	41.708.250
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	712.446	3.599	104.313	1.328	25.697	847.383	275	-	847.658
1º Semestre 2017(**)									
Receita operacional líquida	9.191.030	372.470	530.684	1.379.025	26.837	11.500.047	1.280	-	11.501.327
(-) Vendas entre sociedades parceiras	4.542	216.643	252.322	4.832	191.613	669.952	-	(669.952)	-
Custo com energia elétrica	(5.960.877)	(50.053)	(140.620)	(1.287.067)	-	(7.438.617)	-	479.447	(6.959.171)
Custos e despesas operacionais	(2.156.432)	(98.679)	(182.918)	(21.484)	(178.345)	(2.637.858)	(34.729)	190.506	(2.482.082)
Depreciação e amortização	(349.601)	(60.197)	(303.694)	(1.697)	(9.250)	(724.438)	(33.243)	-	(757.679)
Resultado do serviço	728.661	380.185	155.775	73.610	30.856	1.369.087	(66.692)	-	1.302.395
Resultado de participações societárias	-	162.678	-	-	-	162.678	-	-	162.678
Receita financeira	340.430	64.966	71.740	12.493	4.587	494.216	15.882	(6.755)	503.343
Despesa financeira	(687.598)	(267.948)	(327.926)	(33.122)	(2.736)	(1.319.330)	(45.074)	6.755	(1.357.649)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	381.493	339.883	(100.412)	52.982	32.706	706.652	(95.884)	-	610.767
Imposto de renda e contribuição social	(157.974)	(58.682)	(26.033)	(17.850)	(7.660)	(268.200)	12.727	-	(255.474)
Lucro (prejuízo) líquido	223.519	281.201	(126.445)	35.132	25.046	438.452	(83.157)	-	355.293
Total do ativo	22.040.918	7.113.427	12.856.002	1.378.814	454.961	43.844.122	9.103.854	(11.665.064)	41.282.912
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	787.630	1.736	521.117	1.501	26.115	1.338.099	653	-	1.338.752

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados. Do total do ativo, o montante de R\$ 9.241.583 refere-se ao investimento da CPFL Energia em suas controladas (R\$ 8.557.673 em 31 de dezembro de 2017)

(**) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2017.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, o Grupo possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores da Companhia e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no 1º semestre de 2018, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 40.978 (R\$ 38.222 no 1º semestre de 2017). Este valor é composto por R\$ 40.052 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 37.517 no 1º semestre de 2017), R\$ 982 de benefícios pós-emprego (R\$ 579 no 1º semestre de 2017) e uma recuperação de despesa de R\$ 56 de outros benefícios de longo prazo (R\$ 26 no 1º semestre de 2017).

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017	1º Semestre 2018	1º Semestre 2017
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	674	691	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	955	979	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.183	1.212	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraiba	-	-	429	440	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	13.330	-	-	73.441	41.646
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	6.959	13.169	-	-	10.520	26.323
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	38.155	37.415	-	-	217.961	187.693
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	816	823	51.844	51.381	5.245	4.360	152.517	140.010
EPASA - Centrais Elétricas da Paraiba	-	-	7.985	19.458	-	-	52.062	53.447
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	3	153	-	-	810	777	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	2	2	-	-	887	781	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	139	152	-	-	8	820	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraiba S.A.	556	416	-	-	150	(619)	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraiba S.A.	-	-	-	-	1	327	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	108	108	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	100.829	32.734	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	50.649	21.184	-	-	-	-	-	-
Outros								
Instituto CPFL	-	-	92	-	-	-	2.638	2.137

(31) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 32 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado	
					30/06/2018	30/06/2018
					Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	1.072.878	1.072.878
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.417.357	1.417.357
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	795.396	795.396
Derivativos - zero-cost collar	32	(a)	(2)	Nível 3	24.664	24.664
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(a)	(2)	Nível 3	6.833.557	6.833.557
					10.143.852	10.143.852
Passivo						
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	(1)	Nível 2 (***)	5.279.330	5.160.739
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	16	(a)	(2)	Nível 2	5.389.481	5.389.481
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	(1)	Nível 2 (***)	9.977.127	9.929.824
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	12.757	12.757
					20.658.695	20.492.801

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$ 5.808 no 1º semestre 2018 (uma perda de R\$65.817 no 1º semestre 2017).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda**Categoria:**

- (a) - Valor justo contra o resultado
(b) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

Notas Explicativas

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – CDE, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE e (x) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no 1º semestre de 2018 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como valor justo contra resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do 1º semestre de 2018 de R\$ 206.875 (R\$ 84.057 no 1º semestre de 2017), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “*zero-cost collar*”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 32 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais, não cotadas em bolsa. O objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia registra o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo

Notas Explicativas

amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2018 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)		Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos ⁽¹⁾	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador / dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	768.169	-	768.169	808.998	(40.829)	US\$ + de 2,00% a 4,82%	de 104% a 116% do CDI	ago/18 a mar/22	4.140.121
Empréstimos bancários - Lei 4.131	4.869	(1.443)	3.426	11.311	(7.885)	EUR + 0,48% a 0,94%	de 102% a 106% do CDI	abr/19 a jun/21	456.000
	<u>773.038</u>	<u>(1.443)</u>	<u>771.595</u>	<u>820.309</u>	<u>(48.714)</u>				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação índice de preços:									
Debêntures	21.988	-	21.988	19.154	2.833	IPCA + 5,86%	100% do CDI	abr/19	70.469
Hedge variação de taxa de juros:									
Debêntures	370	(3.314)	(2.944)	(5.115)	2.171	CDI	juros de 6,61% a 7,65%	jan/19	4.964.409
Empréstimos bancários - Lei 4.131	-	(8.000)	(8.000)	(6.450)	(1.550)	CDI	juros de 6,91% a 8,02%	jan/19	3.697.103
	<u>370</u>	<u>(11.314)</u>	<u>(10.944)</u>	<u>(11.565)</u>	<u>621</u>				
Outros derivativos ⁽²⁾:									
Zero cost collar	24.664	-	24.664	4.568	20.096	US\$	(nota explicativa 32 b.1)	de jul/18 a set/20	58.402
Total	<u>820.060</u>	<u>(12.757)</u>	<u>807.302</u>	<u>832.466</u>	<u>(25.164)</u>				
Circulante	449.475	(11.314)							
Não circulante	370.585	(1.443)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e reduz-se conforme ocorre a amortização da mesma.

(2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2017	Atualização monetária e cambial e MTM	Liquidação	Saldo em 30/06/2018
Derivativos				
Para dívidas designadas a valor justo	526.148	648.012	(353.851)	820.309
Para dívidas não designadas a valor justo	17.881	(5.392)	(4.899)	7.590
Outros (zero cost collar)	-	11.253	(6.685)	4.568
Marcação a mercado (*)	9.095	(34.259)	-	(25.164)
	<u>553.124</u>	<u>619.614</u>	<u>(365.435)</u>	<u>807.303</u>

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2018 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 2.431 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 4.728 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 31.962 para outros derivativos (zero cost collar).

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado:

Notas Explicativas

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente	
	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018	2º Trimestre 2017	1º Semestre 2017	2º Trimestre 2018	1º Semestre 2018
Variação de taxas de juros	(8.370)	(5.392)	(20)	(492)	-	-
Marcação a mercado	38.089	(4.428)	2.243	5.347	(344)	(380)
Variação cambial	655.532	659.264	213.265	(119.056)	-	-
Marcação a mercado	(79.188)	(26.853)	(23.432)	15.504	(2.399)	(2.371)
	606.063	622.591	192.056	(98.697)	(2.743)	(2.751)

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2018 o montante total contratado é de US\$ 58.402, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9 /CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 20,81%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 644, resultando em um ativo líquido de R\$ 25.307.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o 1º semestre de 2018, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	52.058	-	52.058
Mensuração a valor justo	(20.709)	-	(20.709)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(6.685)	-	(6.685)
Saldo em 30 de junho de 2018	24.664	-	24.664

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, o Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado do Grupo. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2018 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Receita (despesa) no resultado		
			Apreciação/ Depreciação cambial (b)	Apreciação/ Depreciação cambial de 25%(c)	Apreciação/ Depreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(4.923.196)		(185.779)	1.091.465	2.368.709
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	4.992.635		188.399	(1.106.860)	(2.402.118)
	69.439	baixa dolar	2.620	(15.395)	(33.409)
Instrumentos financeiros passivos	(469.735)		(32.545)	(158.115)	(283.685)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	467.198		32.369	157.261	282.153
	(2.537)	alta euro	(176)	(854)	(1.532)
Total	66.902		2.444	(16.249)	(34.941)
Efeitos no resultado abrangente do período			1.385	(3.759)	(8.903)
Efeitos no resultado do período			1.059	(12.490)	(26.038)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Receita (despesa) no resultado - R\$ mil		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	58.402 (d)	alta dólar	(2.223)	(20.096)	(37.970)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2018 foi de R\$ 3,86 para o dólar e R\$ 4,50 para o euro.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 4,00 e R\$ 4,82, e a depreciação cambial de 3,77% e 6,93%, do dólar e do euro respectivamente em 30.06.2018.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A..

(d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo zero-cost collar, em função da exposição cambial líquida do dólar dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

Notas Explicativas**c.2) Variação das taxas de juros**

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2018 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Consolidado						
	Exposição	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Receita (Despesa) no resultado		
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	3.305.700				247.928	309.909	371.891
Instrumentos financeiros passivos	(8.986.987)				(674.024)	(842.530)	(1.011.036)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	4.153.324				311.499	389.374	467.249
	(1.527.963)	alta CDI	7,37%	7,50%	(114.597)	(143.247)	(171.896)
Instrumentos financeiros passivos	(54.614)				(2.223)	(2.778)	(3.334)
	(54.614)	alta IGP-M	6,92%	4,07%	(2.223)	(2.778)	(3.334)
Instrumentos financeiros passivos	(3.819.035)				(252.056)	(315.070)	(378.084)
	(3.819.035)	alta TJLP	6,60%	6,60%	(252.056)	(315.070)	(378.084)
Instrumentos financeiros passivos	(1.343.307)				(65.956)	(49.467)	(32.978)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	93.156				4.574	3.430	2.287
Ativo financeiro da concessão	7.076.268				347.445	260.584	173.722
	5.826.117	baixa IPCA	4,37%	4,91%	286.063	214.547	143.031
Ativos e passivos financeiros setoriais	1.093.541				83.109	62.332	41.555
Instrumentos financeiros passivos	(127.638)				(9.700)	(7.275)	(4.850)
	965.903	baixa SELIC	7,18%	7,60%	73.409	55.057	36.705
Total	1.390.408				(9.404)	(191.491)	(373.578)
Efeitos no resultado abrangente acumulado					13	14	15
Efeitos no resultado do período					(9.417)	(191.505)	(373.593)

(a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 673.940.

(33) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Outras transações		
Juros capitalizados no imobilizado	5.082	25.098
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	7.726	9.061
Reversão de provisão de custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	1.679	-
Transferência entre imobilizado e outros ativos	5.280	921

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de junho de 2018:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
State Grid Brazil Power Participações Ltda.	730.435.698	71,76
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00
Demais Acionistas	53.392.844	5,25
Total	1.017.914.746	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Acionistas	30/06/2018		31/12/2017	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	964.521.902	94,75	964.521.902	94,75
Administradores				
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00	189	0,00
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	53.392.655	5,25	53.392.655	5,25
Total	1.017.914.746	100,00	1.017.914.746	100,00
Ações em Circulação	53.392.655	5,25	53.392.655	5,25

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA										Trim/Ano: 2T2018	Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A										Por unidade de ações	
#	QUADRO 1 - Empresa: CPFL Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		964.521.902	94,75%	100,00%	-	0,00%	0,00%	964.521.902	94,75%	
1.1	Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	23,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	23,00%	23-jan-17
1.2	State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	730.435.698	71,76%	100,00%	-	0,00%	0,00%	730.435.698	71,76%	30-nov-17
	Não Controladores		53.392.844	5,25%	100,00%	-	0,00%	0,00%	53.392.844	5,25%	
1.3	Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	30-nov-17
1.4	Membros da Diretoria Executiva		189	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	189	0,00%	30-nov-17
1.5	Demais Acionistas		53.392.655	5,25%	100,00%	-	0,00%	0,00%	53.392.655	5,25%	
	Total		1.017.914.746	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.017.914.746	100,00%	
	QUADRO 2 - Empresa: 1.1 ESC Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
1.1.1	State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	23-jan-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
	QUADRO 3 - Empresa: 1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%	
1.2.1	International Grid Holdings Limited		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.2.2	Top View Grid Investment Limited		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	31-jul-17
1.2.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		14.300.000.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.300.000.000	100,00%	
	QUADRO 4 - Empresa: 1.2.1 International Grid Holdings Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.1.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
	QUADRO 5 - Empresa: 1.2.2 Top View Grid Investment Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.2.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
	QUADRO 6 - Empresa: 1.2.1.1 State Grid International Development Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%	
1.2.1.1.1	State Grid International Development Co., Ltd		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%	
1.2.1.1.2	State Grid Overseas Investment Ltd		-	0,00%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%	31-jul-17
1.2.1.1.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		21.429.327.845	100,00%	21,32%	79.091.019.116	100,00%	78,68%	100.520.346.961	100,00%	
	QUADRO 7 - Empresa: 1.2.1.1.1 State Grid International Development Co.,	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
1.2.1.1.1.1	State Grid Corporation of China		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
	QUADRO 8 - Empresa: 1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	
1.2.1.1.2.1	State Grid Corporation of China		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 06 de agosto de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engo Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de junho de 2018;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de junho de 2018.

Campinas, 6 de 2018.

André Dorf

Diretor Presidente, acumulando as funções
de Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios

Yumeng Zhao

Diretor Presidente Adjunto

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

Gustavo Estrella

Diretor Vice-Presidente Financeiro e
de Relações com Investidores

Pan Yuehui

Diretor Vice-Presidente Financeiro Adjunto

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão Empresarial

Karin Regina Luchesi

Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de
Operações Reguladas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engo Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de junho de 2018;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de junho de 2018.

Campinas, 6 de 2018.

André Dorf

Diretor Presidente, acumulando as funções
de Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios

Yumeng Zhao

Diretor Presidente Adjunto

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

Gustavo Estrella

Diretor Vice-Presidente Financeiro e
de Relações com Investidores

Pan Yuehui

Diretor Vice-Presidente Financeiro Adjunto

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão Empresarial

Karin Regina Luchesi

Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de
Operações Reguladas

